Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 8 de Agosto de 1917 — N. 2.027

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,4; minima, 13,6.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800. Cambio, 13 1|8 a 13 7|32.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iullo Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

O X da carestia da vida

Os açambarcadores alijam de si a culpa

A grande reunião de hoje

Um dos grandes depositos de generos dos açambarcadores, ante o qual se embasbacaram os intendentes «notaveis»

As queixas contra a carestia da vida são tão antigas como a historia do nosso proprio commercio, de maneira que não é raro se encontrar quem, argumentando com essa verdade, procure tirar toda a importancia do movimento actual, explicando-o como um phenomeno natural da psychologia dos consumidores, que sempre acham caros todos os generos.

Mas a verdade cruel e amarga, repita-se, é que a carestia actual não existe mais como motivos de rhetorica, e sim como uma realidade palpitante. Para proval-a basta apenas o interesse, sincero ou não, mas real e forçado, com que os nossos legisladores procuram debellar os males que decorrem desse estado de cousas em que, sem pessimismo, se podem descobrir os primeiros symptomas da fome, cousa que entre nós nunca existiu.

Como as causas da carestia, segundo a opinião dominante, são devidas á exploração dos atacadistas, vae hoje assumir um grande interesse a reunião em que os mesmos procurarão se isentar de tamanha responsabilidade. Nessa reunião, que se realisa ás 3 horas da tarde, na Associação Commercial, aquella classe vae fazer a sua defesa no intuito de demonstrar — fal-o-á? — não lhe caber a culpa da carestia, contra a qual brada toda a nossa população.

Entre os discursos que illustrarão essa assembléa distinguem-se os dos Srs. Domingos Pinho e João de Aquino, respectivamente presidente e advogado do Centro do Commercio e Industria, oradores que, ao lado do Sr. Narciso Braga, secretario da Camara do Commercio, constituirão a mesa da presidencia da reunião de hoje.

O Sr. Domingos Pinho dirá em seu discurso que a situação que ora nos afflige não pode ser explicada pelo açambarcamento dos generos, porquanto, quem estiver ao par das necessidades do commercio não ha de ignorar que este, para conservação de seu credito, nenhum interesse tem em deixar mercadorias em deposito, oneradas pela armazenagem e sujeitas ás deteriorações do tempo, prejuizos que annullam sem duvida o lucro porventura devido a uma venda mais vantajosa.

E' um erro suppor que o orador, como os seus collegas, vivem divorciados dos sentimentos humanitarios, numa obsessão de ganancia que seria contraproducente por isso que iria levar ao desespero o consumidor. Para o orador, o que parece existir é um erro de apreciação, que passa a exprimir deste modo:

"Infelizmente olhado do alto o vulto das transacções, o observador não se dá ao trabalho do estudo detalhado dos processos, até o momento de sua realisação. Os prejuizos, a somma dos impostos federaes e interestaduaes, os fretes e mais despesas escapam ao seu exame, para convencer-se de que a alta dos preços não é o resultado de um proposito, mas a consequencia de taes onus.

A directoria não quer fazer maiores considerações, para deixar aos senhores presentes a liberdade da discussão, evitando dest'arte suspeitas de que pretenda oriental-a com o pensamento proprio."

O orador concluirá lembrando a conveniencia de se enviar ao Sr. presidente da Republica uma representação onde sejam condensadas as opiniões que resultarem dos debates. Será um documento elaborado sem paixões, no entender do Sr. Pinho, e illustrado de dados estatisticos, afim de que melhor se firme a convicção de não haver propositos deshonestos nos commerciantes do Rio de Janeiro.

O Sr. Dr. João de Aquino iniciará seu discurso dizendo que o Centro do Commercio e Industria não podia ficar indifferente á leviana accusação dos conselheiros municipaes, attribuindo aos atacadistas a alta dos preços. O silencio ante o aleive seria uma confissão de verdade. E' por isso que protesta: é por isso que é indispensavel dizer grandes verdades ao publico, para esclarecel-o sobre a crise. Procura em seguida o Dr. Aquino destruir os fundamentos da representação dos conselheiros municipaes ao Sr. presidente da Republica.

E argumenta assim:

"Diz a representação: "Surge em primeiro logar, como primordial factor da elevação de todos os preços, a ganancioza exploração de determinados capitalistas que retêm grandes "stocks" nos depositos, trapiches ou entrepostos, até que no mercado seja sentida a falta do artigo, quando, então, muito parcelladamente, deixam sair o estrictamente necessario para o supprimento dos atacadistas, mantendo, porém, sempre a escassez que assegura a venda por preço alto." E' realmente extravagante que assim procedam os atacadistas. Deixar que os generos se deteriorem, apodreçam nos armazens, ter enormes prejuizos com a fermentação, a rapida proliferação dos bichos no feijão, para ganhar o quadruplo do capital, nas vendas parcelladas, estrictamente necessarias, aos varegistas, embora a representação diga aos proprios "atacadistas"! Que humor poderia dahi deduzir o grande Eça, para illustrar uma pagina de jornal, si ainda corresse no papel sua penna satyrica, escalpellando a pretensa sabedoria dos Accacios!"

Acha o orador ser impossivel conciliar taes lucros com o prejuizo consciente da deterioração dos generos, que afinal custaram dinheiro aos atacadistas, e que as accusações á classe são feitas porque era indispensavel existir alguem para arcar com as incriminações.

Refere-se á affirmativa dos intendentes de que muitos atacadistas, na exportação, misturem generos bons com generos deteriorados, e diz que os nossos intendentes se esquecem de que ha nesses paizes uma fiscalisação rigorosa exercida pela Hygiene, por isso que os paizes em guerra precisam de uma alimentação pura e sadia para as suas tropas.

Depois de procurar mostrar a contradicção entre taes affirmativas e a explicação de que a carestia é devida ao excesso de exportação, o orador diz que os intendentes não fizeram nenhum exame retrospectivo porque, si assim fosse, se lembrariam sem duvida dos impostos que esse Conselho vem votando annualmente e que tornam a vida difficilima, esfomeando o povo... E o orador exclamará:

"Veriam como numa allucinação, esses impostos encherem as arcas do Thesouro, prometterem alli dentro o progresso e o bem estar do paiz e depois, como submettidos a infernal magia, desapparecerem por sua vez, devorados por uma multidão insatisfeita que, por motivos varios, são incumbidos legalmente do seu desvio em proveito proprio! Observariam proximo da grande arteria, a imponente Avenida que nos enche de orgulho e cobre a figura luminosa de Passos de immarreciveis louros, as ruas lamacentas, esburacadas, eloquentemente exprimindo na mudez das cousas inanimadas, o grande descaso dos que lhe deviam cuidar, embellezar, no attestado patriotico do amor á terra, da necessidade indeclinavel de realisar as promessas feitas quando foram mandados ao poder."

A crise, na opinião do orador, ha de se resolver por si mesmo, e não pela intervenção dos poderes, na illusão de impedirem a producção de phenomenos de ordem economica.

O Dr. Aquino terminará o seu discurso fazendo esta serie de perguntas:

"Que seria da população desta capital si desapparecessem os "stocks" vendidos immediatamente? Por que preços outros poderiam ser obtidos dada a necessidade da procura? Como poderiam os commerciantes renoval-os, si desapparecesse o estimulo do ganho? Pois não ha uma necessidade indeclinavel da sua existencia, servindo de balança ao preço da offerta?

Os Srs. conselheiros, nas suas cogitações, responderão ás minhas interrogativas, demonstrando talvez o seu nenhum cabimento."

A impressão que causou em Lisboa a morte do Dr. Alberto Fialho

LISBOA, 8 (Havas) — Os jornaes publicam sentidos artigos acerca do antigo ministro do Brasil nesta capital, Sr. Alberto Fialho, que, segundo noticias recebidas do Rio de Janeiro, se suicidou numa casa de saude.

NOTICIAS DA HESPANHA

A defesa dos portos — Os autonomistas biscainhos — A gréve de Corunha

MADRID, 8 (Havas) — O conselho de ministros approvou a abertura dum credito de 6.829.500 pesetas para a acquisição de minas e obras de defesa dos portos.

MADRID, 8 (Havas) — Communicam de Bilbáo:

"Reuniu-se a assembléa dos deputados provinciaes, assistindo á sessão todos os antigos deputados. Expondo os fins da reunião, a assembléa foi unanime em apoiar uma acção reclamando uma autonomia mais completa para a provincia."

MADRID, 8 (Havas) — Informam de Corunha que terminou a greve dos operarios da municipalidade, em vista da solução do incidente que dera logar ao movimento.

Historias maravilhosas

— Havia um tempo em que as creanças chupavam balas de assucar e os pobres comiam carne secca com feijão...

— O' vóvó, conta uma historia de verdade...

A TERRA VAE TREMER?

As terriveis previsões de Martin Gil

O SR. MORIZE TRANQUILLISA-NOS

Martin Gil, como todos sabem, é um astronomo diletante, mas muito considerado, pois, das suas previsões, a metade, pelo menos, tem sido acertada. Desta vez Martin Gil annuncia uma previsão terrifica e, como é natural, todo mundo torce para que venha ella fazer parte da metade desacertada. Um telegramma de Buenos Aires, de onde Martin Gil é filho e onde se acha, passando a vida encerrado no seu castello, observando o céo e dando preferencia ao sol, diz que o astronomo prevê um grande abalo na terra, que será sentido em todo o orbe. Para Buenos Aires Martin Gil reservou uma particularidade: um cyclone. Tudo isso está marcado para de hoje até amanhã. Dentro, pois, destas vinte e quatro horas estará tudo resolvido.

Não vá acontecer agora como da vez que o não menos astronomo Biella resolveu que a Terra seria apanhada por uma rasteira de um cometa formidavel, chegando a convencer disso muita gente boa. Houve quem ficasse maluco; houve quem morresse de medo, e até quem se suicidasse. Para esses Biella foi um propheta.

Mas o que o telegramma não diz é onde o nosso Martin Gil se encontra a esta hora, esperando a cousa: si está firme no seu posto, observando os detalhes da catastrophe mundial, ou si se despedindo fartamente das cousas melhores que porventura possam ter fim nesta hora de liquidação.

NÃO SE ASSUSTEM, DIZ, PORE'M, O SR. MORIZE

As previsões de Martin Gil causaram, diz o telegramma, ou estão causando, sensação e commentarios na Argentina. Repercutirá aqui ou mais além essa sensação. Parece que não. Ainda para melhor se acreditar que as palavras de Martin Gil não farão éco temos as do director do nosso Observatorio, Sr. Morize, que são estas: "não se assustem".

Dr. H. Morize

O Sr. Morize foi hoje por nós interpellado.

— Recebi um livro, ha tempos, de Martin Gil. Muito curioso esse livro. Li-o. Mas Martin Gil não é um charlatão, como se julgava. E' um cavalheiro sufficientemente rico para poder ter as suas fantasias. Não é um astronomo; é um investigador de astronomia, como podia ser de outra cousa qualquer. Comtudo, é curioso o seu livro, curiosas as suas theorias, curioso o seu novo methodo, e, assim, sem as responsabilidades de um profissional, elle diz o que quer dizer. Porque é preciso que se note que as suas predições são por sua conta propria. Elle acerta no caso, por exemplo, de dizer — vae haver um temporal. Ora, isso dizem tambem as folhinhas de Ayer ou de Bristol.

— E que V. S. nos poderá dizer sobre o methodo especial de Martin Gil?

— E' lá cousa delle, inventada por elle e por elle applicada em segredo.

— Assim uma especie de sciencia occulta...

— Sim. Elle não quiz divulgar o seu novo methodo. Eu cá estou com os velhos mestres de astronomia.

— Com Gallileu.

— A astronomia, sciencia de verdade.

— De fórma que podemos descansar o espirito publico?

— Inteiramente. Póde dizer que não se assustem. Olhe, os nossos sismographos não accusam cousa alguma.

Descemos o morro do Castello para dar a boa nova ao povo, deixando lá em cima, no Observatorio, a figura do sabio, como uma reliquia perdida num templo em ruinas...

Os successos de S. Salvador

Um telegramma do governador

O deputado J. J. Seabra recebeu o seguinte telegramma, que lhe enviou o governador da Bahia:

"BAHIA, 7 — A cidade está calma. Pela União dos Estivadores, o Sr. Alipio Marciano dos Santos publicou o seguinte boletim: "Ao povo bahiano. Ás classes trabalhadoras. Já se acha perfeitamente normalisada a vida da cidade, graças ás immediatas e acertadas medidas tomadas pelo governo; ao povo sómente cumpre, neste momento, respeitar as patrioticas resoluções do poder constituido, demonstrando, assim, estar agindo dentro da ordem e de accordo com os dictames do direito e da justiça. Assim, aconselhamos os nossos consocios e os das demais corporações confederadas a manterem uma attitude serena, respeitosa ao governo da Bahia, digno de geral acatamento, em bem de geral ordem e progresso". Passei varios telegrammas ao Moniz Sodré. Abraços. — Antonio Moniz".

As informações ao Ministerio da Guerra

A' tarde, o ministro da Guerra recebeu um telegramma do general Gabriel Botafogo, commandante da 3ª região militar, com séde na Bahia, communicando que o periodo de agitação bahiana, provocado pelos grevistas, póde-se considerar passado, reinando na cidade inteira calma.

Os sucessos da Baía

Os sucessos da Baía, continuando a série que começou em S. Paulo, mostram que ha um mau-estar geral no paiz, a que é precizo atender.

Para isso, cada dia se sujerem novos alvitres, alguns dos quais não deixam de ser de uma peregrina extravagancia. Seja, porém, como fôr, sente-se que ha duas ordens de providencias a tomar: as de carater geral e as de carater local.

Em regra, nas medidas lembradas ao Congresso, ha, sobretudo, a preocupação do que se passa nesta Capital, e certos projetos ali aventados, melhor estariam si fossem aprezentados ao Conselho Municipál.

De fato, o exemplo de S. Paulo é, como quazi sempre, preciozo. Um proverbio ironico diz: *"Ajuda-te que Deus te ajudará"*. O autor anonimo, que primeiro formulou esse sabio preceito, estava convencido que o melhor é cada um ir fazendo tudo por si, emquanto espera extranhos auxilios. Esse tem sido o programa de S. Paulo, programa que agora mesmo acaba de executar. Por isso, foi logo dando as providencias necessarias.

Esse modo de ajir devia ser imitado por todos os poderes estaduais e municipais.

E' bem evidente que o Congresso não tem competencia para votar certas medidas locais, que só poderiam ser aplicadas por autoridades que não estão sob suas ordens. Não o pode fazer nem mesmo para esta Capital e, portanto, muito menos para os Estados.

Assim, o que lhe cabe é pensar apenas em remediar a crize de transportes e tomar, si possivel, outras providencias de ordem geral.

Evidentemente todas elas reunidas não serão suficientes para debelar completamente a crize, porque esta tem cauzas profundas. A mais séria, depois da dificuldade de transportes, é a depreciação do valor do dinheiro, pela emissão de papel-moeda. Infelizmente, o mal rezultante dessa calamidade vai ser agravado em vez de ser aliviado.

Em todo cazo, o que conviria era não dar a todo o Brazil a falsa ideia de que o problema da carestia está inteiramente nas mãos do Congresso dependendo de leis federais. A verdade é exatamente o contrario: a maioria das medidas a tomar, mesmo aqui, são medidas de carater local, que aqui cabem perfeitamente nas atribuições do Prefeito e do Conselho e nos Estados aos respetivos podêres.

Medeiros e Albuquerque

O SENADO

Ainda hoje, não houve numero no Senado para cousa alguma, tendo a sessão sido aberta pelo Sr. Urbano Santos.

A GUERRA

A ruina das aspirações allemãs na Africa

No dia 8 de agosto de 1914 teve inicio a grande primeira batalha desta guerra, no Luxemburgo belga, entre franco-belgas e os allemães. Como Liége resistisse, os allemães forçaram pelo sul a passagem da fronteira, na direcção da França. A batalha durou dous dias, terminando pela retirada dos francezes e belgas deante do numero, muitas vezes superior, dos allemães e tambem porque Liége, caindo, deixou desemparado o flanco esquerdo dos exercitos alliados. Os francezes, por sua vez, avançando na Alsacia, occuparam Mulhouse. A Italia, deante das ameaças veladas da Allemanha, que a "concitava" a cumprir o tratado de alliança com os imperios centraes, ordenou a mobilisação parcial do seu Exercito. Era a neutralidade armada, novo principio de direito internacional cuja adopção a attitude aggressiva da Allemanha plenamente justificava.

A Liberia, a pequena Republica da Africa occidental, acaba de declarar guerra á Allemanha, depois de dous mezes de relações diplomaticas interrompidas. Era a Liberia o ultimo canto neutro que restava aos allemães na Africa, essa Africa immensa e mysteriosa que os pan-germanistas ha trinta annos cubiçavam e que pretendiam ainda um dia dominar inteiramente. Pois a Liberia rompe com elles, exactamente quando os inglezes, portuguezes e belgas terminam a conquista da ultima colonia allemã do outro lado do continente negro. E assim ruem as ultimas esperanças dos pan-germanistas, de crear um grande imperio allemão na Africa.

As operações militares continuam quasi paralysadas em todas as frentes. Na França, o máo tempo impede qualquer acção de importancia. Na Italia, ha relativa calma ao longo de toda a linha de batalha. Na frente oriental, os russos resistem e mantêm-se ao longo da sua fronteira com a Bukovina. Na Mesopotamia e na Macedonia nada ha de importante.

O bispo do Porto foi residir em Coimbra

LISBOA, 8 (Havas) — O bispo do Porto, a quem foi applicada a pena de exilio de sua diocese por dous annos, foi muito visitado durante a sua permanencia nesta capital e partiu para Coimbra.

A NOTA SCIENTIFICA

Desvenda-se, emfim, o mysterio da vida do microbio da syphilis!

NOVAS FORMAS

(Continuação da "Nota scientifica" de hontem)

Noticiámos hontem rapidamente que o prof. Ciarla, de Roma, acabava de fazer uma publicação sensacional sobre as diversas phases da vida do microbio da syphilis. Daremos hoje novas fórmas microbianas e diremos como elle chegou a essas descobertas. Para isso nos deve ser permittida uma comparação um tanto pittoresca. Imagine o leitor achar-se em um paiz onde alguns de nossos bichos domesticos, as gallinhas, por exemplo, não sejam conhecidas porque fossem invisiveis a olho desarmado. E, ainda mais, que para os ver não bastasse o uso de lentes de augmento, mas que fosse tambem preciso o concurso da cor. Como se sabe, nós só percebemos aquelles corpos cujas côres sejam capazes de impressionar a retina. Na tôsca hypothese que fizemos poder-se-ia dar o caso de uma materia corante revelar apenas a existencia das gallinhas adultas e que, apezar do enorme augmento das lentes, os ovos e os frangos não fossem visiveis. O espectador ficaria convencido de que as gallinhas teriam sempre o mesmo tamanho e que não seriam uma consequencia do desenvolvimento do ovo... Dada a hypothese que elle quizesse matal-as com um veneno qualquer misturado ao milho da alimentação, havia de ficar admirado de não o conseguir de modo completo, apezar de ter todas as provas de que o veneno empregado realmente as matava.

Fig. 1—Macrospirochæta com offlorescencia terminal—Fig. 2—Efflorescencia destacada da fig. 1 (Copia de uma microphotographia executada com o microscopio Seitz—Immersão 1/12.)
Fig. 3—Formas em «rosetas» ainda não adultas, demonstrando em B a camada protectora, que impede ao remedio de tocar a parte central A, que é o microbio propriamente dito

Está claro que os ovos, não comendo o milho envenenado, não podiam morrer e que deviam dar logar fatalmente ao nascimento de novas gerações de gallinhas.

E' o caso da syphilis. O "treponema" descoberto por Schaudinn vê-se mal com as côres de anilina (de onde o appellido de "pallido"). Depois de Schaudinn os processos de coloração foram muito aperfeiçoados, de maneira a ver-se o microbio melhor; mas só se via, até ha pouco, a "fórma em espiral", mesmo porque ninguem pensou jámais que elle tivesse outra fórma, e, portanto, não se procurou ver sinão a "espirocheta". Erlich e Hata, primeiro, e Neisser e Bertarelli e muitos outros, depois, verificaram, com o auxilio do paraboloide, de Zeiss, que o "606" "matava" o microbio da syphilis. Essa morte se acha descripta na nossa these de doutoramento nos seguintes termos:

"Entre oito e dez horas após a injecção (de "606"), examinando o sangue do paciente, vê-se que o microbio está soffrendo, pois já perde os movimentos de progressão espiral, ficando reduzido a uma linha recta. De dezeseis a vinte horas começa a "bacteriolyse", isto é, a destruição do treponema (Sieskind)."

Pois, apezar dessa luminosa constatação, o "606" não acaba com a syphilis... E' que esse remedio, como outros (o mercurio, o iodo, etc.) só tem acção sobre a fórma adulta. Ha uma phase em "rosetas" de curiosas variedades (fig. 3), outras de coccus (fig. 2) e ainda outras arredondadas, que hontem publicámos, e que, como hontem mesmo dissemos, são refractarias aos medicamentos, do mesmo modo como um ovo de gallinha seria refractario ao veneno, que matasse as gallinhas. Para ferir, para destruir essa fórma microbiana é preciso esperar a phase mais opportuna, quando elle se torna adulto. Para isso o tratamento antisyphilitico deve ser feito em épocas diversas e com repetições frequentes. Isso explica o relativo successo do tratamento classico em tres annos, que ha muito se fazia sem alguma explicação theorica, só pelos bons resultados colhidos na pratica.

Como Ciarla chegou a desvendar toda a vida mysteriosa do parasita? Pela feliz descoberta de um processo original de coloração, que ainda não foi divulgado. Sem isso elle não teria conseguido revelar a existencia de fórmas que, por transformações successivas, umas chegam á fórma adulta em espiral e outras á fórma adulta em grande roseta (vide fig VI, na A NOITE de hontem), segundo a accommodação ao meio: no systema nervoso predomina a fórma em "roseta".

Uma cousa consoladora: as fórmas adultas, quer em roseta, quer em espiral, são todas atacadas pelo medicamento, dando, portanto, logar á cura. E' o que se sabe, por ora.

Aguardemos a publicação completa annunciada por Ciarla.

Dr. Nicoláu Ciancio

A carestia

e o projecto Barbosa Lima

O Sr. G. Maia acha-o impraticavel e inconstitucional

Outras opiniões

O Sr. Gonçalves Maia deu-nos as suas impressões sobre o projecto do Sr. Barbosa Lima, nestes termos:

— E' apenas impraticavel. E' um projecto nullo. E' um projecto inconstitucionalissimo. Temos na Camara uma commissão creada propositadamente para dizer sobre a constitucionalidade dos projectos, mas a verdade é que os projectos mais inconstitucionaes transitam ali á sua revelia. Eu sou dos que já acham ridiculo falar em constitucionalidade no Brasil republicano. Mas, em se tratando de leis que ferem direitos patrimoniaes, a objecção não é para desprezar. Porque os prejudicados têm no Supremo Tribunal uma autoridade capaz de os proteger contra os abusos do poder e contra a inconstitucionalidade das leis. Não comprehendo como se autorise o presidente da Republica a "requisitar "manu-militari" os "stocks" de mercadorias" pertencentes a particulares, sem que se esteja em estado de sitio ou sem que exista uma lei de requisição. Quando o governo pretender fazer isso, o dono da propriedade só terá que requerer mandado de manutenção e não ha juiz que negue. Todo o projecto, que é extensissimo, gira nesse falso presupposto de que estamos mortos ou sem lei, sem Constituição, sem garantias e em verdadeiro estado de guerra. Seria uma lei para ser annullada na primeira investida, como o foi a que prorogou o orçamento municipal, o anno passado, como o têm sido outras. E, si não, esperemos os factos. Ha na Camara um projecto sobre a requisição da propriedade em tempo de guerra e de paz. Converta-o o governo em lei, primeiro, e depois requisite. Antes disso, só conseguirá desmoralisar-se. Uma vez que nem ha lei de requisição, nem estamos em estado de sitio, ou sob o regimen da lei marcial, só ha um meio de combater a carestia dos generos de primeira necessidade, meio legal e efficaz: o governo compre os generos e os venda, por preços inferiores. Fóra dahi, cairá no ridiculo em que caiu, quando, ao rebentar a guerra, impoz preços á mercadoria alheia. O vendeiro riu-se e continuou, até hoje, a vender a sua mercadoria pelo preço que entendeu.

O deputado Gonçalves Maia

Seria, porém, interessante conhecermos a opinião de outros membros da commissão de finanças da Camara sobre o importante projecto do Sr. Barbosa Lima.

O Sr. Cincinato Braga, a quem solicitámos em primeiro logar, a sua opinião respondeu-nos:

—Eu me abstenho de dar opinião sobre o projecto do meu illustre collega Barbosa Lima. Elle encerra tão multiplos e complicados problemas de administração e politica que só um longo e demorado estudo póde elucidar as diversas questões ali contidas.

Foi isso o que nos disse o deputado paulista, mas não erraremos dizendo que S. Ex. é contrario a elle.

O Sr. Alberto Maranhão disse-nos:

—Numa época normal o projecto seria inviavel, mas, dadas as circumstancias actuaes e a anormalidade da vida, acho que elle póde ser approvado.

Assim se expressou o Sr. Octavio Mangabeira:

—Acho que o projecto tem cousas boas que consultam os interesses da Nação e do momento. Ha tambem cousas que não podem ser approvadas porque seria, nesse caso, conjurar-se uma crise e estabelecer-se outra ou outras. Em resumo: acho que se deve separar o joio do trigo e aproveitar este...

A greve dos marceneiros

Soldados da policia em guarda ás officinas Leandro Martins, na rua Camerino

NO CONSELHO

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal por falta de numero.

Écos e novidades

O Sr. Dr. Raul Sá teve um gesto infeliz pedindo licença do cargo de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, para conservar o seu logar de official de gabinete da presidencia da Republica... Infeliz porque deixou mal o governo, que não poderá mais explicar a pressa com que preencheu aquella vaga.

Como toda gente se lembra, o governo, rompendo uma praxe aliás muito louvavel porque representa o mais elementar respeito devido aos mortos, nomeou o Sr. Dr. Raul Sá para a vaga do Dr. Souza Bandeira, algumas horas antes de ser enterrado esse saudoso jurisconsulto. Era a primeira vez que se procedia no Brasil por essa fórma, e o caso tornou-se ainda mais extranho por se tratar de um brasileiro notavel, cuja morte era sinceramente lamentada. Mas, o governo poderia allegar em sua defesa que o logar de procurador dos Feitos da Fazenda Municipal não poderia ficar vago nem um dia, o que não se dá, por exemplo com o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, que está vago ha mais de um mez.

Essa unica defesa de um acto infeliz, infeliz pela respeitavel praxe que interrompeu, não póde mais ser invocada, depois que o Sr. Raul Sá pediu licença do cargo de procurador para conservar os dous empregos, o de procurador e o de official de gabinete.

* * *

No paiz dos disparates...

Quando remodelava o Rio de Janeiro, o prefeito Passos conseguiu de algumas das mais importantes casas commerciaes que tomassem a seu cargo a installação de bancos nos jardins publicos. Em troca apenas do seu nome estampado nos bancos, esses estabelecimentos se incumbiram da sua installação, conservação e limpeza. Era como se vê um negocio para a Prefeitura. E toda gente viu que os unicos bancos confortaveis que havia nos nossos jardins pauperrimos de bancos, eram do Parc Royal, ou da casa Raunier, ou da casa Leitão, e de outras casas, mas principalmente daquellas tres. Ha alguns annos, porém, o Parc Royal, é por bem dizer o unico estabelecimento que ainda mantem bancos nos jardins, e apezar dos roubos e actos de vandalismo de que tem sido victima, por falta de fiscalisação das autoridades, ainda assim os bancos do Parc são superiores a mil. E como já era quasi uma tradição do estabelecimento, a casa os ia mantendo.

Hoje, porém, a firma proprietaria do Parc foi procurada por um cavalheiro que se dizia representante de uma empresa privilegiada pelo Ministerio da Agricultura, que lhe concedeu o direito exclusivo de manter bancos-reclames nos jardins publicos... E como todo o banco com letreiro é um banco-reclame, elle intimava o Parc, ou a retirar os seus bancos ou a entrar em accordo com a empresa, pagando-lhe uma contribuição. Si essa proposta não fosse acceita, a empresa privilegiada estava disposta a borrar os bancos do Parc, para o que já estava munida do competente mandado. —Mas, esse privilegio é muito posterior aos meus bancos— protestou o commerciante. —Além do absurdo de um privilegio dessa especie, eu posso allegar direitos adquiridos.

Mas, o representante da empresa de bancos-reclames não quiz attender. Ou o Parc lhe paga uma contribuição ou os seus bancos são brochados. E como o estabelecimento do largo de S. Francisco não está disposto nem a pagar nem a ver os seus bancos borrados, vae mandar retiral-os. E o carioca, que já não tem quasi onde se sentar nos jardins publicos, vae perder assim quasi todos os bancos confortaveis que ainda existiam por ahi...

Não haverá para quem appellar? Será possivel que a tal repartição de privilegios do Ministerio da Agricultura tenha caido nas mãos dos seus visinhos, os hospedes do Dr. Juliano Moreira?

* * *

Commentando a emenda assignada por 111 (cento e onze) deputados, mandando incorporar á secretaria da Camara os revisores de debates, escreve-nos um deputado uma longa carta, de que extrahimos, a titulo de curiosidade, o trecho abaixo:

"O leitor ingenuo dirá que não é tanto assim; que haverá despeito para assim falarmos ou, pelo menos, o desejo de explorar um escandalo. Pois bem, Sr. redactor, institua V. S. um premio de dez contos a quem provar que o Sr. Nestor Ascoli, redactor, compareceu á Camara uma meia duzia de vezes no corrente anno. Institua outro premio de egual quantia para quem provar que o filho do Sr. Astolpho Dutra (o menino de 17 annos), tambem redactor, collocou uma virgula ou sublinhou um "apoiado" no desempenho de suas funcções, e verá que seu capital não será por isso diminuido de um ceitil."

Os credores da Municipalidade não querem receber apolices ao par

O que ficou resolvido na sessão de hoje

Pelo Sr. prefeito do Districto Federal foi hoje á tarde recebida uma commissão composta de diversos commerciantes credores da Prefeitura, que foram ouvir S. Ex. a respeito do pagamento de suas dividas.

O Sr. prefeito declarou que os pagamentos seriam feitos em apolices ao par do novo emprestimo.

Os commerciantes não concordando em receber as apolices ao par, resolveram effectuar no proximo sabbado uma reunião no salão da Associação Commercial, com o fim de deliberarem sobre a melhor maneira de salvaguardar os seus interesses.

Os tiros 126 e 333 estão suspensos

O ministro da Guerra, em aviso baixado ao Departamento, suspendeu de funccionamento as sociedades de tiro 126 e 333 da Confederação do Tiro Brasileiro, até que os seus socios voltem ao cumprimento dos seus deveres.

O CONTESTADO

O ministro da Guerra recebeu hoje do general Barbedo, commandante da sexta região militar, o seguinte telegramma:

«Em communicado de hoje o coronel Ramalho informa que a situação no Contestado é calma. De parte nenhuma ha noticias de ajuntamento revolucionario.

Os trens estão trafegando e as linhas telegraphicas funccionando com toda regularidade.»

Em resposta o marechal Faria passou um telegramma ao commandante da sexta região congratulando-se pela parte de estar em calma o Contestado, o que é devido ás acertadas medidas postas em pratica pelo general Barbedo.

"O Matadouro precisa ser arrasado"

Assim pensam os intendentes depois da visita de hoje

A commissão de intendentes encarregada de estudar os meios de baratear a vida no Districto Federal foi hoje visitar o Matadouro de Santa Cruz. Além da commissão foram outros intendentes, perfazendo o total de dez. Tambem ali foram representantes da imprensa e outras pessoas. A impressão geral, sem excepção alguma, foi pessima. Os intendentes, todos elles, condemnaram o actual matadouro, estando todos elles dispostos: a negar os creditos pedidos para melhoramentos no actual estabelecimento. Na verdade, deante do que se viu hoje, não é possivel autorisar semelhantes creditos. O actual matadouro não comporta concertos ou reformas. E' um velho casarão anti-hygienico, que não corresponde, de maneira alguma, ás necessidades da nossa capital.

O Dr. José Lopes Pontes tem desenvolvido, mesmo assim, uma actividade digna de todos encomios, promovendo todos os melhoramentos possiveis. Tudo isso, porém, representa um esforço inutil: o Matadouro de Santa Cruz não comporta melhoramentos. Essa, pelo menos, é a opinião de quantos ali estiveram hoje e detidamente percorreram todas as dependencias do estabelecimento, do qual, por varias vezes, nos temos occupado.

O Dr. Pontes tem tido uma preoccupação louvavel: a de realisar economias. Basta assignalar que só este anno, de janeiro a julho, nas folhas de pagamento essa economia attingiu a 5:524$000. Para o anno vindouro, segundo calculos feitos, pensa o director do Matadouro economisar na verba pessoal, da matança da manhã, 52:000$, e, na matança da tarde, 3:000$. E os excessos de impostos, em confronto com os do ultimo orçamento, serão de: couros, 250:000$; carneiros e suinos, 48:000$; sebo, 80:000$; armazenagem de couros, 40:000$, e imposto sobre miudos, 138:000$. Até agora a actual administração realisou economias na importancia de réis 72:000$000.

O movimento do matadouro tem augmentado sensivelmente. Para o consumo desta capital foram abatidos, de 1 de janeiro a 31 de julho deste anno, 118.427 rezes, 9.628 vitellos, 22.616 porcos e 5.720 carneiros. A receita arrecadada importou em 1.253:145$320 e a despesa em 504:832$085, deixando o saldo de 748:313$235.

Para exportação foram abatidas, de outubro de 1915 a 31 de julho de 1917: 164.433 rezes, produzindo a receita de 1.410:123$500. A despesa importou em 429:505$255, verificando-se um saldo de 980:618$245.

Diariamente são salgados 1.080 couros, mais ou menos, gastando-se 12.960 kilos, ou sejam 260 saccas por dia. O gasto annual de sal é de 47.304.000 kilos para salga de 394.200 couros. Só de sal a importancia despendida é de 788:400$000.

A situação do pessoal do matadouro é a mesma de vinte annos atrás. Os vencimentos são os mesmos, isto é, 3$ e 5$ por dia. Cada magarefe esfola, actualmente, 15 bois na matança da manhã e 13 na da tarde.

O Dr. Pontes organisou, ao assumir a administração, uma classificação do pessoal por ordem de antiguidade e fundou uma caixa para soccorrer todos os operarios associados, no caso de accidente ou de morte. O director de Hygiene concordou que, no caso de accidente, seja o empregado abonado na metade da diaria.

Como dissemos acima, a impressão recebida pelos intendentes foi pessima. Ouvimol-os um por um, e todos condemnaram as installações do Matadouro, louvando, muito embora, os esforços da actual administração. O Sr. Pio Dutra disse-nos:

— Si a população do Rio de Janeiro visse isso que ahi está não comeria mais carne. Um dos medicos daqui, accrescentou, acaba de me dizer que só á Divina Providencia devemos o não desenvolvimento de uma formidavel epidemia. Elle chegou a avançar mais: que é um perigo para o publico o consumo da carne mal cozida. Por ahi você avalie o que não é isso.

O Sr. Ernesto Garcez — Condemno em absoluto o Matadouro. Para isto só um remedio: um novo.

O Sr. Azurem Furtado — Nunca imaginei que o Matadouro fosse isso: atrasado e anti-hygienico.

O Sr. Mendes Tavares — Barbaro e primitivo. Basta dizer que 90 °|° das rezes não morrem immediatamente. E' uma indignidade para a capital da Republica possuir um estabelecimento de tal ordem.

E os Srs. Laurentino Pinto, Silva Brandão, Manoel Marinho e Jacintho Rocha afinaram pelo mesmo tom, affirmando todos que negarão os seus votos aos pedidos de credito para melhoramentos no actual matadouro. Esse estabelecimento não comporta nenhuma reforma.

Depois da visita, na residencia do Sr. coronel Honorio Pimentel realisou-se um almoço, durante o qual se trocaram varios brindes.

CAIXEIRO E DONO

Mme. comprehendeu...

MAS ERA TARDE

Caixeiro e socio. Caixeiro no negocio; socio no coração. Socio não, dono é que elle era. E madame, no seu atelier, não dava um passo que lhe não perguntasse si era acertado.

Durava muito aquillo. Desde que madame, em outra rua, fôra roubada em varios contos de réis, que elle mais solicito se mostrava nos zelos pelo negocio. Era preciso prosperar e cobrir o prejuizo.

Mme. Marthe Corras achava que não havia melhor dono para o seu coração, nem melhor caixeiro para o seu negocio, ali, na rua da Lapa 85.

Hoje, Charles Coquerelle, o dono e caixeiro, desappareceu. Coincidiu com isso o desapparecerem tambem as joias de madame e uns dinheiros. Madame foi á policia e queixou-se. As suspeitas eram todas contra Coquerelle, e madame, reflectindo, comprehendeu que do outro roubo quem mais se interessara fôra justamente Coquerelle...

A policia, agora, vae descobrir tudo.

O incendio do "O Paiz"

A' policia chegaram hoje as plantas do edificio d'«O Paiz» requisitadas pelos peritos para poderem organisar o seu laudo. Amanhã, vão elles proceder a um novo exame no local.

O inquerito prosegue, nada tendo adeantado sobre as causas do incendio.

A GUERRA

A SITUAÇÃO NOS IMPERIOS CENTRAES

O enfraquecimento das populações

ROMA, 8 (A NOITE) — A "Tribuna" publica uma entrevista com um illustre medico escandinavo, aqui recem-chegado, e que acaba de percorrer os imperios centraes.

Disse elle que o debilitamento da população allemã e austriaca é visivel até para os profanos em medicina. Durante tres annos toda a população dos imperios centraes tem supportado não só as consequencias da pressão nervosa, que é capaz de abater os espiritos mais fortes, como tambem tem soffrido uma verdadeira dieta motivada pela escassez da alimentação. Predominam em toda a Allemanha as affecções intestinaes e cardiacas e outras do systema nervoso; o typho e a dysenteria. Serão necessarios vinte annos para reconstituir a população e dar-lhe novo vigor ao sangue. Os nascimentos diminuiram de 50 °|° nos imperios centraes, mas na Allemanha a catastrophe é mais terrivel, porque o povo allemão não estava acostumado a lutar como o austriaco contra a adversidade.

PARA A HISTORIA DA GUERRA

As responsabilidades são dos imperios Centraes

PARIS, 8 (Havas) — No momento em que os imperios centraes procuram com tanto empenho lançar sobre a "Entente" a responsabilidade da guerra, é opportuno salientar que o "Volksrecht", jornal insuspeito de Zurich, escreve: "Nem amigo de um, nem de outro dos belligerantes, este jornal traz a contribuição de importantes documentos que provam a culpabilidade dos imperios centraes de maneira irrefutavel. O "Volksrecht" está habilitado a demonstrar que 14 dias antes do "ultimatum" da Austria á Servia, os preparativos das potencias centraes estavam tão adeantados que o Ministerio da Guerra dum dos Estados confederados enviou a um chefe socialista uma mensagem concebida nestes termos: "Attenção! Vamos marchar!"

EM TORNO DA GUERRA

Um porto grego bombardeado

ATHENAS, 8 (Havas) — Os turcos bombardearam de Tchesme, na costa da Asia Menor, o porto de Chio, pondo a pique quatro veleiros que ali se achavam. Os prejuizos são de pouco valor.

NA TELA

NANA—1ª série: «O pirata submarino»

"Nana" — é a transcripção para cinematographo do celebre romance de Zola.

Quando esse romance appareceu, provocou uma tempestade. Accusaram-n'o de ser immoralissimo. Houve mesmo contra elle um processo.

O que, porém, provocou toda essa tempestade foi uma scena em que Nana, sosinha, no seu quarto, ficava algum tempo inteiramente despida deante do fogo, contemplando a propria formosura!

Depois do que se tem escripto, após esse livro, não se pode quasi comprehender a pudica indignação do tempo em que elle appareceu.

No cinematographo desapparecem todas as possiveis inconveniencias do romance. A historia é triste e humana. Todos os episodios são claros, bem encadeados, perfeitamente logicos.

Por ora, o Cine-Palais fez apenas passar a primeira parte. Ella é excellente. Tem, de mais a mais, o merito de ser representada por uma nova e formosissima actriz, Tilde Kassai, que tomará logar entre as mais bellas, ao lado de Itala Manzini, Bertini, Borelli e outras. De principio a fim, Tilde Kassai sustenta o seu papel com a mais perfeita naturalidade.

—"O pirata submarino" é uma das melhores comedias americanas.

Todos sabem que o elemento essencial do "comico" francez e italiano é a malicia sexual. O inglez e americano se faz sobretudo de episodios extravagantes e brutaes, embora muitas vezes desconnexos.

No "Pirata submarino" o entrecho é perfeitamente logico: um criado de hotel que, tendo roubado o segredo de um submarino, se installa a bordo deste, como seu commandante e começa a fazer mil e uma tropellas. Acaba tragicamente devorado por um jacaré. Mas o jacaré chega tão a proposito, que a oração funebre do improvisado almirante é uma boa gargalhada.

A peça, sendo bem no gosto americano, com todos os temperos habituaes das comedias que nos vêm dos Estados Unidos, junta a isso o merecimento de ser perfeitamente bem concatanada, em um entrecho francamente desopilante.

Quem nella tem o papel principal é o irmão de Charles Chaplin, o celebre Carlito. E é forçoso convir que essa familia parece ter vindo ao mundo com a missão divina de fazer-nos rir, missão de que se desempenha muito bem.

A divida do Paraguay

Devemos perdoal-a?

A Camara dos Deputados julgou objecto de deliberação o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' declarada extincta a divida de guerra contrahida pela Republica do Paraguay para com o Brasil, pelo tratado de paz firmado em Assumpção em 9 de janeiro de 1872.

Art. 2º — Fica o governo autorisado a entrar em accordo com o da Argentina, para o fim de serem solemnemente restituidos, pelas duas nações, á Republica do Paraguay, mediante consentimento desta, os trophéos conquistados durante a guerra em que as duas primeiras se alliaram contra a ultima.

Paragrapho unico — O governo providenciará no sentido de solemnisar a restituição dos trophéos, a que se refere este artigo, por uma festa continental, em que se consagre o acto como um signal inequivoco da confraternisação dos povos americanos.

Art. 3º — Fica o governo autorisado a abrir os necessarios creditos para a execução desta lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario. — João Pernetta, Mauricio de Lacerda, José Augusto.»

O director da Central regressou

O Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, que havia seguido hontem para o interior em viagem de inspecção, regressou, á tarde, em trem especial.

A congregação da F. L. de Direito reune-se amanhã para resolver sobre a ultima decisão do C. S. do Ensino

O que diz o conselheiro Candido de Oliveira

A resolução que o Conselho Superior do Ensino tomou em sua ultima sessão deste anno sobre a Faculdade Livre de Direito fez lavrar a agitação no corpo discente dessa escola.

Como já noticiámos, o Conselho resolveu que os alumnos que deixaram de fazer a prova parcial do mez de junho não poderão prestar exames em primeira época. Ora, isso aconteceu com a Faculdade em peso, porque, respeitando a tradição, todos os alumnos deixaram de frequentar as aulas no referido mez.

O regulamento da lei em vigor não cogita da penalidade maxima que o Conselho resolveu infligir aos academicos da Faculdade Livre. Esse regulamento apenas exige, para o alumno fazer exame em 1ª época, que tenha frequentado as aulas, quando estas forem obrigatorias, e que prove ter pago a respectiva taxa.

Os taes exames parciaes só servem para melhorar ou não as provas do fim do anno.

A congregação da Faculdade Livre reune-se amanhã em sessão extraordinaria para tomar conhecimento da medida de excepção e de rigor imposta pelo Conselho Superior.

Ao encerrar hoje a sua aula de theoria do processo civil e commercial, o Sr. conselheiro Candido de Oliveira, director da Faculdade, referindo-se á resolução do Conselho, declarou que ella era illegal e que a congregação da Faculdade ia promover os meios de annullal-a.

Uma proposta para resolver a carestia

O Dr. Amaro Cavalcanti recebeu hoje do Sr. Victorino Malma, um longo memorial, no qual esse senhor expõe ao prefeito, que está disposto a abrir diversas cooperativas operarias. Além disso o Sr. Malma se propõe a vender pelo preço marcado pela Prefeitura, desde que, porém, essa repartição lhe garanta o «stock» dos generos e lhe facilite os respectivos transportes.

O prefeito logo que recebeu esse memorial, enviou-o para ser estudado, á commissão por elle nomeada para resolver sobre a crise actual.

A celebre questão das aguas de Lambary

O Supremo confirmou a sentença que condemna o Estado de Minas

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou a importante questão das aguas de Lambary.

O governo do Estado de Minas Geraes, ha tempos, firmou contrato com o Dr. Americo Werneck, para a exploração commercial, durante 90 annos, das aguas medicinaes de Lambary, produzindo melhoramentos no local, etc., etc.

Mais tarde, o governo, sob a allegação de que o contratante não observava diversas clausulas do contrato, propoz no Juizo Federal do Estado, uma acção para rescindir o contrato. No correr do processo, accordaram as partes resolver a pendencia por arbitramento.

Foi constituido o tribunal arbitral, nomeados peritos o Dr. Edmundo Lins, presidente da Relação de Minas, e Dr. José Xavier Tavares, desembargador.

Os arbitros, prestando compromisso concordaram em resolver o litigio observando os rigorosos preceitos de direito civil, e não os preceitos de equidade. Assim lavraram sentença contra o Estado de Minas Geraes, que foi condemnado a pagar ao contratante a quantia de 2.754:000$, e o contratante a pagar ao Estado a quantia de dous contos de réis.

O contratante exigia a indemnisação de seis mil e tantos contos.

No compromisso, tambem ficara estabelecido que da decisão do tribunal arbitral não seria interposto recurso. Mas o Estado de Minas, uma vez condemnado, appellou para o Supremo Tribunal Federal, constituindo seu advogado o senador Ruy Barbosa.

O contratante, por sua vez, constituiu seu patrono o Dr. Rodrigo Octavio e a appellação veiu ter ao Supremo.

Hoje, foi o feito relatado pelo Sr. ministro Pedro Lessa, que principiou por bemdizer o incidente que dera ensejo a que o senador Ruy Barbosa escrevesse tão brilhantes paginas de literatura juridica.

Apreciando a questão, o Sr. relator levantou a preliminar de não poder o Supremo conhecer da appellação interposta de decisões arbitraes. Seu voto era para que a appellação não fosse recebida, e, "de meritis", confirmava a decisão do tribunal arbitral, por ter sido proferida de accordo com os principios legaes que regiam a especie. Falaram, a seguir, outros Srs. ministros, tendo o Dr. João Mendes divergido do relator, declarando que acceitava a appellação para o Supremo interposta de decisão arbitral. Afinal, recolhidos os votos, o Supremo conheceu da preliminar contra os votos dos Srs. Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Guimarães Natal.

"De meritis", negou o Tribunal provimento á appellação, confirmando a sentença arbitral, que condemnou o Estado a pagar a indemnisação ao Dr. Americo Werneck, unanimemente.

"EU SEI TUDO"

O mais luxuoso magazine da America do Sul

NUMERO DE AGOSTO

Será posto amanhã á venda o 3º numero de "Eu Sei Tudo", o triumphante e luxuoso "magazine", que representa o maior emprehendimento edictorial brasileiro, e cujos dous primeiros numeros, apezar da sua enorme tiragem, se esgotaram vinte e quatro horas depois de serem expostos á venda. Aos colleccionadores de "Eu Sei Tudo" aqui fica, pois, dado o aviso, para que não succeda o que aconteceu com os numeros anteriores, dos quaes se chegaram a vender exemplares pelo triplo do preço.

O numero de agosto de "Eu Sei Tudo" mantém o mesmo capricho artistico dos dous primeiros numeros, dando aos seus leitores, intercalados no texto, chromos de grande belleza.

O Tiro 98 já pode funccionar

Em vista de se ter reorganisado de accordo com os estatutos da Confederação do Tiro Brasileiro, o ministro da Guerra mandou tornar sem effeito o seu aviso de 23 de junho, que determinava a dissolução da Sociedade de Tiro n. 98.

A exaltação popular na Bahia

Abundancia de informações officiaes

Outro despacho official

Da Bahia recebeu o deputado José Maria Tourinho, o seguinte telegramma:

"Agora, oito meia noite, recebo seus despachos. Hoje, manhã, enviei cabogramma. Todo dia passou-se completa ordem, embora espirito publico sobresaltado acontecimentos anteriores e boatos, que surgem de vez em quando com fins perfidos. Elementos partidarios empenhados continuação perturbações ao passo classes interessadas solução carestia vida tranquillisam, elles prevalecem-se boatos e inventam intrigas procurando alimentar o que consideram fogo sagrado. População confiante providencias. Associação Commercial reuniu-se hoje e tomou primeiras providencias sobre generos. União Estivadores, cujo numero é de mil e duzentos associados, procurou governador do Estado e assegurou-lhe sua ausencia completa no movimento e protestou seu inteiro apoio ao governo, tendo publicado boletim. Dr. Octaviano Pimenta, presidente Conselho Municipal, assumiu exercicio cargo intendente capital, como primeiro substituto legal Dr. Pacheco Mendes, que pediu e obteve governador exoneração. Abraços. — Gonçalves Tourinho."

Mais noticias officiaes sobre os acontecimentos

O Sr. Dr. Moniz Sodré, "leader" da bancada bahiana na Camara, recebeu mais os seguintes telegrammas sobre os successos de S. Salvador:

"Os generos subiram de preço. Os jornaes trataram do assumpto, estimulando e aconselhando a reacção. O primeiro "meeting" popular foi concorrido e não teve consequencias. Sabbado, sendo convocado o segundo por Oscar Gallo, na praça Rio Branco, começou ás 5 horas. Terminando este á noite, grande grupo veiu até o palacio da Piedade, onde falou Gallo, solicitando intervenção do governo para minorar a crise, segundo os desejos do povo, sendo muito applaudido. Respondi que o governo providenciaria dentro da orbita constitucional, procurando minorar a situação precaria. Os populares retiraram-se em ordem. Adeante, porém, estimulados por Gallo, grupos atacaram padarias e cinema Jandaia. Chegando a policia, restabeleceu-se a ordem. Simões companhou o movimento de automovel e o dirigia. Os jornaes opposicionistas narram os factos continuando a prégar a reacção. Hontem, na occasião em que conferenciavam commigo, no palacio da Piedade, os commerciantes, inclusive o presidente da Associação Commercial, assentando medidas para conjurar a crise, estacionou em palacio um numeroso grupo pedindo para ser Gallo admittido na reunião, afim de externar os desejos do povo. Accedi. No meio da conferencia, após gritos sediciosos, foi o palacio assaltado a tiros e pedradas, havendo tentativa de invasão, obrigando a policia a repellil-a, havendo ferimentos e uma morte. Restabelecida a ordem, continuou a conferencia, entrando Simões em palacio. Antes da terminação compareceu o general Botafogo, que veiu trazer a sua solidariedade ao governo, promptificando-se a auxiliar o policiamento da cidade, já tendo telegraphado ao ministro. Agradeci. O general foi para a praça Rio Branco, falando aos grupos e aconselhando calma e confiança no governo. Depois voltou para palacio, louvando a attitude do governo. O ajuntamento continuou na praça Rio Branco, apedrejando o palacio, sendo dissolvido pela Guarda Civil. Mais tarde voltaram. Falou Simões, dizendo ir se entender com o general. Chegando ao quartel general encontrou-se com Cova. O general disse que o povo devia estar satisfeito com a solução da crise. Gallo disse que o povo desejava demissão de Pacheco. Nesse momento Cova declarou que Pacheco, por intermedio de Frederico, insistia pelo pedido de demissão. Simões e Gallo regressaram para a praça. Para garantir a ordem tambem foi Cova. Simões annunciou que Pacheco tinha pedido demissão. Em S. Pedro dissolveu-se o prestito. Mais tarde um grupo, em frente ao "Diario", vaiou a cavallaria. O commandante dissolveu o grupo. Durante a noite houve calma. O enterro da victima foi feito sem incidente, segurando caixão Lago. Pacheco mandou officio insistindo pela demissão. Pimenta assumiu intendencia. Vou nomear Moacyr. Os adversarios aconselham a continuação do movimento. O general Botafogo veiu, pela manhã, me felicitar pela terminação do movimento, dando-me conhecimento da correspondencia trocada com o ministro da Guerra. Communiquei tudo ao chefe. O commercio está aberto e a cidade acalmada. Correm muitos boatos. Varios academicos de direito publicaram um manifesto contra a attitude da policia, principalmente por terem sido disparados tiros em frente á Faculdade. Eis a exposição das occorrencias. Seguem outros detalhes. Mostre este ao Dr. J. J. Seabra. Abraços. (A.) — Moniz."

"Conforme lhe telegraphei, o movimento aqui não é grevista, pois nenhuma fabrica suspendeu seus trabalhos. São os adversarios da situação que estão explorando com a carestia da vida. Effectivamente, os preços dos generos foram augmentados, mas o governo está providenciando para melhorar a situação. Convoquei uma reunião em palacio, afim de tratar do assumpto. Compareceram os presidentes da Associação Commercial e da União dos Varejistas e diversos commerciantes. Fiz-lhes sentir a necessidade de attender aos reclamos do povo. O commerciante Manoel José Conde, de accordo com o presidente da Associação Commercial, acceitando a preliminar da reducção, propoz que fosse incumbida a referida Associação para, no praso de oito dias, depois de conferenciar com os commerciantes, indicar as medidas tendentes a resolver o problema. Acceitei o alvitre, reduzindo, porém, o praso a quatro dias. Hontem mesmo o presidente daquella Associação veiu me communicar que já havia iniciado o trabalho nesse sentido. Em despacho anterior narrei o occorrido na reunião de palacio, onde continuo a receber innumeras demonstrações de solidariedade. O palacio acha-se repleto de familias, representantes do escol da sociedade bahiana, altos funccionarios, professores, magistrados, deputados, operarios e membros de todas as classes. Abraços. (A.) — A. Moniz."

"A pretexto da carestia da vida tem havido diversos "meetings". Hontem, depois do "meeting" na praça Rio Branco, o orador dirigiu-se ao palacio da Piedade, acompanhado de grande numero de populares. O governador nesse momento conferenciava sobre as providencias para minorar a crise com o presidente da Associação Commercial, presidentes do Senado e da Camara e diversos negociantes, quando os populares deram diversos tiros e arremessaram pedras para o palacio. Só depois de continuarem os tiros e pedradas a policia cumpriu o seu dever, reagindo, sinão corria perigo o prestigio da autoridade, bem como as vidas das pessoas que estavam em palacio e eram em grande numero. Sairam alguns feridos e um morto e quatro praças com ferimento por bala e outra por pedra. O governo está apparelhado para suffocar qualquer movimento e tem agido com a maior prudencia. Saudações. (A.) — Cova, secretario da policia."

A generosidade brasileira

Continua com grande exito a subscripção a favor dos soldados cegos da França. A joia continua exposta na Joalheria ADAMO, devendo sair por poucos dias para ser exposta em S. Paulo, na Exposição dos Alliados.

Dinheiro haja!...

Uma chuva de emendas sobre o tal projecto de Defesa Nacional

Ao projecto de Defesa Nacional foram apresentadas, em 3ª discussão, hoje, na Camara dos Deputados, as seguintes emendas:

Do Sr. Nicanor Nascimento, mandando emprestar 15.000 contos á Prefeitura do Districto Federal, para o desenvolvimento da lavoura deste Districto.

—Do Sr. Teixeira Brandão e outros, mandando construir 18 kilometros de linha ferrea para unir pela Oeste de Minas os Estados de Minas, S. Paulo, Goyaz e Rio de Janeiro.

—Do Sr. Bento de Miranda e outros, concedendo ao Banco do Brasil faculdade da emissão de bilhetes ao portador nas condições que estabelece.

—Do Sr. Gonçalves Maia, determinando que as verbas consignadas na lei não poderão ser, em hypothese alguma, applicadas sinão nos serviços de defesa nacional nella especificados.

—Do Sr. Lebon Regis, dando ao Banco do Brasil faculdade emissiva, nos termos de sua emenda (2ª discussão).

—Do Sr. Gustavo Barroso, suspendendo por tres annos a compulsoria do Exercito.

—Do Sr. Juvenal Lamartine e outros, estabelecendo subvenção para estradas de automoveis e destinando 100.000 contos para o Banco do Brasil auxiliar lavradores e criadores.

—Do Sr. Marcello Silva e outros, autorisando o auxilio de 200 contos, annualmente, aos Estados de receita inferior a 5.000 contos, para diffusão do ensino primario. Ao territorio do Acre, para o mesmo fim, 500 contos.

—Do Sr. Ribeiro Junqueira, autorisando a faculdade de emissão do Banco do Brasil, obrigando esse estabelecimento a iniciar a amortisação do emprestimo de 50.000 contos a partir de 11 de novembro de 1920; elevando a 100.000 contos a quantia para redescontos naquelle banco.

—Do Sr. Macedo Soares, "podendo auxiliar empresas industriaes de interesse publico, que importem materia prima do estrangeiro, mediante emprestimos com as necessarias garantias hypothecarias ou de effeitos commerciaes".

—Do Sr. Bento de Miranda, mandando adquirir terrenos para a installação de fazendas modelo.

O Hospicio, o "velho Palacio dos Supplicios", é hoje um antro de mysterios

UM ENFERMO QUE DESAPPARECE

Um facto de gravidade occorrido no Hospital Nacional de Alienados nos foi narrado pela Sra. Saturnina Rodrigues, que se resolveu agora a procurar A NOITE, desesperançada de obter providencias das nossas autoridades publicas.

Narrou-nos esta senhora que um seu sobrinho, de nome Lucio Rodrigues, de 26 annos de edade, fôra ha tempos internado no Hospital Nacional de Alienados, por estar soffrendo das faculdades mentaes.

Ha tres annos os progenitores do enfermo partiram para a Europa, e, na hora do embarque, Lucio Rodrigues não appareceu, ficando em terra, emquanto seus paes seguiam viagem.

Foi, então, que parentes do rapaz deliberaram internal-o no Hospital Nacional de Alienados.

Acontece, porém, que ha cerca de dous mezes, indo D. Saturnina Rodrigues a este estabelecimento procurar seu sobrinho, não o encontrou mais, tendo-lhe sido dito que ao enfermo fôra dada alta.

Procurando informações detalhadas, soube ainda a senhora que ao demente absolutamente não fôra concedida alta. Estavam-lhe a mystificar. O rapaz fugira, e apenas levando a roupa, que na occasião trazia sobre o corpo.

Levado o facto ao conhecimento do director e interrogado o enfermeiro responsavel pelo internado, esse caiu em contradicções, acabando, afinal, por obter de um medico a declaração de que ao enfermo fôra dada alta.

Todavia, não se satisfez a senhora e o director, Dr. Juliano Moreira, não podendo explicar aquelle extranho modo de se conceder "alta" a um demente, mandando-o para a rua com a roupa que usam os internados, deliberou, "como obra de caridade", conforme declarou á senhora, officiar á policia, pedindo providencias para a descoberta do paradeiro do internado.

O procedimento do director equivale ao seu proprio reconhecimento da grave irregularidade occorrida no estabelecimento que dirige.

Vae para dous mezes, procura a Sra. D. Saturnina Rodrigues saber do paradeiro do seu sobrinho. Todos os esforços têm sido baldados. O director do Hospital Nacional de Alienados não providencia, a policia, ao que parece, não recebeu officio nenhum e tudo faz crer que alguma desgraça tenha acontecido ao infeliz demente Lucio Rodrigues.

A União condemnada

Em favor da viuva de Quintino Bocayuva

Perante o juiz federal da 1ª Vara propoz D. Anna Bianca Rossi de Bocayuva, viuva do senador Quintino Bocayuva, por seu advogado Dr. Pires Brandão, uma acção contra a União, allegando o seguinte:

Em virtude de lei do Congresso Nacional, de 1912, começou a autora a perceber dos cofres publicos uma pensão mensal de 800$, e mais tarde, em 1914, o Ministerio da Fazenda, baseando-se na lei orçamentaria deste anno, reduziu-lhe a pensão para 300$000.

Contra isto reclamava a autora, pedindo a annullação da decisão do governo, que lhe reduzira a pensão, e a condemnação da Fazenda Nacional a lhe restituir o que lhe descontou indebitamente da referida pensão.

Hoje, em longa e bem fundamentada sentença, o juiz federal julgou a acção procedente e condemnou a União na fórma do pedido e custas.

Morre o director da secretaria da Assembléa Fluminense

Em sua residencia á rua Christovão Colombo n. 86, Flamengo, nesta capital, falleceu hoje o coronel Anselmo Antas Rangel director da secretaria da Assembléa Fluminense.

Logo que a noticia circulou em Nictheroy, justamente quando se reunia a Assembléa, a mesa desta, a pedido do deputado Maria Vianna, suspendeu os trabalhos. Tambem falou o deputado Soares Filho, requerendo voto de pezar, a nomeação de uma commissão para representar a Assembléa no enterramento, que se realisará amanhã, e acquisição de uma corôa para ser depositada sobre o tumulo do extincto.

O coronel Anselmo Rangel, que contava mais de 35 annos de serviço publico, tinha a Ordem da Rosa e outras medalhas do antigo regimen.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O commercio açambarcador protesta

CAUSAS DA CRISE:

OS IMPOSTOS E A POLITICA

Os debates no Centro do Commercio e Industria

Como se vê, não teve uma impressionante concorrencia a grande reunião promovida pelo Centro de C. e Industria

Estavamos cansados de subir uma extensa escadaria de marmore do edificio onde funcciona a Associação Commercial, quando ouvimos uma forte salva de palmas. Caminhámos em direcção ao rumor e penetrámos no salão onde estava reunido o Centro do Commercio e Industria. Acabava de falar o Sr. Domingos Pinho, cujo discurso vae resumido em outro logar. O salão apresentava uma concorrencia regular, estando repletas as primeiras filas de cadeiras. A falar o Sr. Dr. Aquino, advogado do Centro. S. S. desdobrou as tiras do seu discurso, que tambem resumimos, e procedeu á sua leitura em voz alta e quente. O auditorio era attento e silencioso. A' conclusão do discurso houve uma salva de palmas. Depois todos os que haviam ficado de pé e varios photographos bateram chapas. O fumo do magnesio invadiu o salão, subiu e ficou a fluctuar nas decorações do tecto.

Falou depois o Sr. Dias Tavares, refinador de assucar. O orador procura provar que os seus collegas não são açambarcadores. Vale-se de documentos que mostram que o preço do assucar de Pernambuco aqui é de 44$820, com inclusão dos impostos, taxas e despesas de transporte, e o de Campos de 50$800. Ora, sendo vendido o assucar aqui a 51$000, o lucro do orador e de seus collegas é de menos de 1 °|°. Faz exclamações. Não sabe como pode haver quem os chame açambarcadores. Estas affirmações o Sr. Dias Tavares as reforça com a sua correspondencia telegraphica, que lê. Constam da mesma telegrammas por onde se conclue que o orador tem vendido nas Republicas do Prata, a preços em 20 e 30 °|° superiores aos da praça do Rio de Janeiro, e nestes ultimos dias 11.000 saccos de assucar, contra pagamento á vista, como provam outros despachos, numa media que confirma aquella percentagem de lucros. Acha S. S. que seria muito curioso que os açambarcadores deixassem de vender no estrangeiro, com lucros de 30 °|°, para reter aqui os generos e vendel-os com lucros de menos de 1 °|°! Os açambarcadores não são os negociantes, são aquelles que se queixam, mas que triplicaram os preços dos transportes dos generos de primeira necessidade e favorecem o manganez e as suas negociatas escandalosas. Mostra depois o progresso fantastico dos orçamentos, citando os do Interior e da Fazenda, que de 1907 a 1916, augmentaram respectivamente de 26 e 31 mil contos para 31 e 53 mil contos.

Conclue dizendo que os esbanjamentos, as concorrencias escandalosas, as indemnisações por inepcia ou má fé nos contratos, as agitações politicas, a gravação dos impostos, as emissões e os syndicatos de manganez que dão á Central um prejuizo de 12 mil contos, são entre outras as causas da crise, que se veem avolumando em consequencia da falta de responsabilidades dos nossos estadistas e financeiros que nos arruinaram. Não se devem, portanto, atirar as responsabilidades ás classes productoras: os responsaveis são os profissionaes da politica.

E o orador apresenta uma proposta para ser dirigido á nação um manifesto mostrando a situação geral do commercio e os responsaveis pela crise. Houve palmas como nos discursos anteriores. Ao Sr. Tavares succedeu o Sr. Seraphim Clare, que protestou contra o excessivo augmento de impostos federaes e municipaes.

Falou depois o Sr. Joaquim da Costa Pereira, da firma Costa Pereira & Silva. Apoiava a proposta do Sr. Tavares de um manifesto dirigido á nação, não só defendendo o commercio, como apontando as causas da supposta carestia, que vem dos altos poderes publicos, inclusive do Conselho, cujos membros são destituidos de competencia para o desempenho dos respectivos mandatos.

Os Srs. Lebrão e Luiz Camuyrano fizeram propostas identicas á do Sr. Tavares. A proposta foi approvada na sua primeira parte, sendo indicada pelo Sr. Francisco Leal uma commissão encarregada de entregar uma representação do commercio ao Sr. presidente da Republica. Esta commissão, que foi acclamada, é composta dos Srs. Dias Tavares, Manoel José Lebrão, Domingos Pinho, Araujo Franco, Luiz Camuyrano, Narciso Braga, Bernardo Gomes, Luiz Baptista Lopes e Cesar Palhares.

E mais não houve.

A emissão e o Sr. Bento de Miranda

S. Ex. nos dá maiores detalhes sobre a sua emenda substitutiva

Procurámos ouvir hoje o deputado Bento Miranda, representante do Pará, que apresentou uma emenda substitutiva do projecto da emissão de 300.000:000$. S. Ex. explicou a sua emenda nos seguintes termos:

— A emenda por mim apresentada ao projecto de emissão aproveita as idéas apresentadas pelo illustre director do Banco do Brasil, ao mesmo tempo que introduz algumas disposições novas com o escopo de prover ás necessidades do Thesouro, e que concorrerão para evitar o cahirmos nos exageros de emissão tão avultada, directamente pelo Thesouro, e que inevitavelmente será quasi toda empregada em cobrir o "deficit" do orçamento ordinario.

Sou de opinião que a nossa situação não é tão desesperadora que nos leve a esse recurso extremo, sem antes tentarmos qualquer outra medida, no genero das que estão empregando os grandes paizes em lucta.

Na minha humilde opinião, a nossa circulação é sufficiente para acudir ás nossas necessidades. O retrahimento dos capitaes é certamente devido a certo mão estar que nos cerca. Urge dar-lhe mais elasticidade, como o reclamam todas as figuras mais representativas do commercio, industria e lavoura.

O ensaio de poder emissor, concedido ao Banco do Brasil, proverá francamente a essa urgente necessidade.

E' por outro lado innegavel que o governo brasileiro tem o dever de ir em auxilio da lavoura cafeeira, ameaçada de preços muito baixos para o seu producto, já pela grande safra que se annuncia, já pelo afastamento do mercado de tres dos seus grandes compradores. Mas entendo que esse auxilio deve ser dado com um cunho perfeitamente commercial, de modo a cercar a operação de todas as garantias e garantir quasi automaticamente o resgate do papel sobre elle emittido. Tambem é justo que essa medida se estenda a outros productos não sujeitos á deterioração, impedidos nos portos pela deficiencia da navegação transoceanica.

A clausula que autorisa uma emissão especial para a compra e venda de cambiaes, prende-se a uma preoccupação minha, de que a nossa politica financeira deve ser feita em torno de uma taxa fixa, pois é minha convicção de que só por esse meio nos poderemos approximar mais facilmente do saneamento do nosso meio circulante.

Finalmente, deve ser preoccupação de todos nós prover á defesa nacional e ao auxilio directo á producção, por meio do appello ao credito, dando a esse appello a sufficiente attracção pela perspectiva do juro alto. Em ultimo caso, si nos afigura preferivel mobilisar uma parte do patrimonio nacional, antes de cair no magno problema de mais uma vultuosa emissão de papel moeda inconversivel e sem contra-valor algum. A alienação da metade do capital invertido no Lloyd, muito possivel no actual momento, satisfará plenamente essa urgente necessidade.

O que é preciso é impedir a todo transe que caiamos no circulo vicioso de annunciar a retomada dos pagamentos em especie do serviço da nossa divida externa e proceder de modo que em breve trecho, pela baixa do cambio, esse pagamento seja uma impossibilidade.

Desvendar-se-á o mysterio?

Um homem encontrado á rua gravemente ferido

Um popular que passou viu o homem ali caido, quasi sem poder falar, com o corpo ferido e ensanguentado.

— Que foi isso?

— Não me fale — respondeu, com difficuldade. Quasi me matam com um páo.

O popular, apiedado pela sorte do desconhecido, chamou um guarda. Veiu a Assistencia, antes do que o policial interrogou o ferido. Este então contou que, passando por ali, na rua Barão de Petropolis, onde se achava, fôra, sem mais nem menos, agarrado por um typo de côr parda, alto e magro, que procurou matal-o a páo, deixando-o sem se poder mexer.

O infeliz tem, de facto, varias contusões e excoriações, quer nos membros superiores, quer nos inferiores. Não conhece o offendido o seu barbaro aggressor.

Depois de ter recebido os soccorros da Assistencia foi, em estado grave, para a Santa Casa. O ferido chama-se Faustino Martins Barbosa, é preto, de 25 annos, trabalhador e residente á mesma rua em que foi encontrado n. 361.

A policia do 9º districto procura esclarecer o mysterioso crime, para o que já abriu inquerito.

O CAFE'

A Bolsa de Nova York fechou hontem com uma baixa de 6 a 7 pontos nas opções.

O nosso mercado, em consequencia disso, abriu hoje frouxo, tendo sido declarado pelos vendedores o preço de 7$800, que regulou sobre o typo 7.

As vendas realisadas de manhã foram de 3.561 saccas e de tarde de 1.929, no total de 5.490 ditas, fechando o mercado fraco.

Hontem, entraram 7.061 saccas e foram embarcadas 2.015, sendo o "stock" de 176.930 saccas.

Passaram hoje, por Jundiahy, com destino a Santos, 61.400 saccas.

A Bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 pontos.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu hoje ainda em estado fraco. O Banco do Brasil, a principio, sacava a 13 7|32 d., e os outros a 13 1|8, 13 5|32 e 13 3|16, mas logo depois o primeiro recuou a 13 3|16 e os demais a 13 1|8, com o Ultramarino a 13 5|32 d. O papel particular regulava a 13 3|16 e 13 7|32, compradores. O mercado fechou calmo e sem nova alteração.

Os esterlinos cotavam-se a 20$100, compradores, e a 20$200, vendedores.

A Bolsa funccionou sem interesse, por isso que os seus trabalhos correram sensivelmente moderados. As apolices, em geral, funccionaram frouxas e depreciadas. Cotaram-se 28 apolices uniformisadas a 822$ e 3 ditas a 824$; 1:000$, miudas, a 785$, 1 de 500$ a 785$ e 3 de 200$ a 780$, 2 de 1903 a 830$, 66 das Estradas de Ferro a 780$, 16 compromissos a 780$, 133 ditos, portador, a 785$ e 8 de 200$ a 780$, 40 do Estado do Rio, 4 °|°, a 92$, 9 de Minas de 1:000$ a 800$ e 1 a 803$, 104 Municipaes de 1906, portador, a 188$ e 31 de 1914, portador, a 181$000.

Registaram-se ainda negocios em 32 acções do Banco do Brasil a 216$ e 200 do Mercantil a 210$, 28 debentures do Mercado a 208$ e 112 da tecidos S. Pedro a 200$000.

O imposto sobre vencimentos

Um interessante debate na commissão de finanças do Senado

O Sr. Bulhões quer informações do governo

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Bernardo Monteiro, a commissão de finanças do Senado. Após terem sido apresentados pelos diversos membros da commissão pareceres sobre projectos que tinham em estudo, o senador Leopoldo de Bulhões apresentou o seu parecer sobre o projecto que supprime algumas taxas sobre vencimentos e reduz outras, da autoria do Dr. Paulo de Frontin. S. Ex. disse "que a primeira questão a ventilar-se seria a da constitucionalidade do projecto, tendo em vista o dispositivo do art. 29 da Constituição, que dá expressamente á Camara dos Deputados a iniciativa de leis de impostos. Essa questão, porém, diz S. Ex., está resolvida pelo voto do Senado. A segunda questão, que o projecto suggere, é si a situação financeira permitte que em meio do exercicio se suppriman impostos. O exercicio corrente parece que se encerrará com "deficit", pois os impostos aduaneiros arrecadados não têm correspondido ás estimativas da lei orçamentaria. Neste exercicio (1917), tivemos o grande onus do resgate das letras ouro, na importancia de 5 milhões de libras.

A proposta do governo para 1918 apresenta um "deficit" de 30 mil contos, e para cobril-o serão precisos impostos novos, contra os quaes já se fazem protestos. Parece, pois, que a politica de desaggravação de impostos é inopportuna. Mas, attendendo-se á carestia da vida, que se accentua ou se aggrava nos centros populosos, á situação afflictiva do operariado e do funccionalismo publico, não póde o Congresso deixar de ouvir os seus clamores e de attendel-os, tanto quanto possivel. O imposto sobre vencimentos, em 1897, variou de 2 a 10 °|°. Nessa época estavamos em vesperas da primeira moratoria, mas a situação era diversa: cogitava-se de resgatar papel moeda, como de facto se resgatou, para melhorar a situação geral da população. Hoje as circumstancias nos collocaram no regimen do segundo "funding", e nos obrigam, por infelicidade nossa, a augmentar, em vez de reduzir a massa do papel moeda. O augmento da circulação aggrava evidentemente as condições de vida daquelles que recebem salarios e vencimentos fixos. Accresce que em 1897, as taxas eram mais brandas, e para 1917 foram augmentadas.

O imposto sobre vencimentos é uma modalidade do imposto sobre a renda. O imposto sobre a renda ou recáe sobre o trabalho, sobre o capital ou sobre o capital associado ao trabalho. Dessas tres fontes de rendimento, a que é justamente menos gravada é a do trabalho, e pelas nossas leis o vencimento do funccionario é considerado alimento. Entre nós taxa-se pesadamente o trabalho, levemente o industrial, que gosa quasi do privilegio da isenção, o capital, que, justamente, devia contribuir em mais larga escalas para as despegas publicas.

Para estudar o projecto e habilitar a commissão a se pronunciar sobre elle, e, no caso de sua acceitação, poder modifical-o, achava conveniente ouvir o governo e pedir as seguintes informações:

1º) quanto arrecadou o Thesouro de impostos aduaneiros, ouro e papel, no primeiro semestre do exercicio corrente;

2º) o producto destes impostos tem correspondido ás estimativas da lei do orçamento?

3º) Quanto têm produzido os impostos de consumo no mesmo periodo?

4º) Quaes os titulos de receitas cujo rendimento tem excedido os das averbações do orçamento?

5º) Quanto têm produzido as novas taxas sobre as tarifas da E. F. C. do B.?

6º) Qual tem sido no exercicio de 1916, e no periodo decorrido e conhecido de 1917, a renda do imposto sobre vencimentos, correspondentes a cada uma das categorias desse imposto?

O Sr. Frontin quer o augmento do imposto sobre rendas industriaes

O Sr. senador Frontin, autor do projecto, pede permissão para dizer algumas palavras e submetter certas considerações ao criterio da commissão. Sobre a situação economica do paiz, o Sr. Frontin diz que ella é parecida com a do ensilhamento. Facilmente isto se observa em certas cidades, onde determinadas industrias e producções dão resultados taes, que os seus proprietarios, não tendo em que gastar os seus lucros, banham os seus cavallos com vinho do Porto, agua mineral e champagne...

Acha que as rendas industriaes estão levemente taxadas. E si procuramos uma fonte de receita que compense, com a que se perderá, deixando de cobrar o imposto sobre vencimentos, lembrava o augmento da taxa sobre a renda industrial de certas companhias, sobre os dividendos maiores de 12 por cento, como actualmente se pratica no estrangeiro, com as industrias da guerra, que foram taxadas em 50 °|°.

Submettido a votos o parecer com o requerimento do senador Bulhões, foi elle approvado por unanimidade, sendo de esperar que as informações solicitadas cheguem ainda a tempo de ser apresentadas na proxima reunião da commissão de finanças.

Licenças e laudos de inspecção de saude

A' commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados, em sua reunião de hoje, assignou varios pareceres sobre pedidos de licença, favoraveis aos devidamente instruidos e contrarios aos que, embora acompanhados de attestados medicos, não se achavam instruidos com o laudo de inspecção de saude, de accordo com a lei que regula as licenças do funccionalismo.

Dedicação sem recompensa

Uma queixa... absurda

Tinha as cabeceiras todas cheias de arabescos. Os pés, altos, torneiados artisticamente, eram um encanto. Era a propria Ema Lalienne que, todas as manhãs, com um panninho limpo, brunia, polia, os vernizes. No conventilho, á rua Theotonio Regadas n. 30, todas as raparigas invejavam o movel. Havia uma, a Jeanne Marcelle, que lhe achava um defeito: — tinha os pés muito altos. Lalienne achava que não. Marcelle teimava que sim; que não fosse a amiga cair; num sonho.

Hoje Lalienne saiu a compras. Marcelle foi ao telephone a chamou um operario. Quando a Lalienne voltou Marcelle, toda carinhosa, foi buscal-a á porta.

— Salvei-te de um desastre.

Lalienne encontrou a cama com os artisticos pés cortados. Só ficára um palmo! Ao lado, jogados, os quatro pedaços. Lalienne apanhou-os e correu á policia. Queixou-se.

Marcelle foi e queixou-se tambem da ingratidão da amiga. Fôra para salval-a de um desastre...

O projecto da defesa nacional na Camara

O Sr. Octavio Mangabeira rompe o debate

Depois de referir, em largos traços, os trabalhos que precederam á discussão do projecto, e a parte que tomou em taes trabalhos, como relator da Marinha, na commissão de finanças da Camara, o Sr. Octavio Mangabeira diz que o Senado fez bem, combinando ás medidas militares, a que habilita o governo, aquellas outras, de natureza economica, e mesmo de caracter financeiro, que ali tambem se consignam.

Trata das despesas militares, de compromissos outros da paz, dá uma balanço nas possibilidades co mque nos acena o futuro, e discorre, por fim, sobre os meios de dar-se conta da situação.

A continuação ininterrupta de uma politica economica, de revisão das receitas, de fiscalisação escrupulosa na arrecadação das rendas publicas, de honestidade na administração, de firmeza nos rumos de governo, póde contribuir nesse sentido. Do mesmo modo, a politica da diplomacia e do tacto, nas relações com o estrangeiro, que saiba, de cada emergencia, tirar, em beneficio do paiz, o resultado que essa emergencia comporte, ha de concorrer em seu favor...

Mas o ataque de frente ao perigo, a extirpação do mal pela raiz, o restabelecimento das torrentes pelo restabelecimento das fontes, não se ha de obter jamais, a não ser pelos unicos processos que têm assento na logica, pelos processos unicos, a respeito dos quaes a experiencia, á força de repetida, ha de acabar por vencer e por dominar os espiritos: o do desenvolvimento, mas o desenvolvimento bem comprehendido, conveniente, opportuno; o da defesa pela protecção, mas a protecção racional, organisada e constante, da nossa producção.

Si um grande movimento nacional fosse neste momento cabivel, seria, realmente, o que fizesse — no terreno elevado e commum de verdadeira salvação da patria — a Nação brasileira, e, á frente da Nação, o seu governo, no sentido de ser organisado de maneira a tirar dos recursos, do capital e de braços, de que possamos dispôr, o maior rendimento possivel, não o trabalho a esmo (apoiados do Sr. Estacio Coimbra) inconsequente e disperso, mas um grande plano harmonico, que fosse consentaneo ou compativel com as opportunidades do consumo, devidamente apuradas, dentro do paiz e no estrangeiro, visando no interior o barateamento da vida, visando no exterior a valorisação da exportação. Pouco talvez importassem as emissões feitas durante a guerra, si, declarada a paz ou antes della, o Brasil penetrasse nos mercados, não com as utilidades economicas a que fugisse o consumo, mas com as utilidades economicas, de que os mercados, em regra, não devessem, de facto, prescindir.

Depois de outra ordem de considerações, conclue o Sr. Mangabeira explicando por que vota com restricção o projecto, e dizendo:

"A Republica dos Estados Unidos do Brasil não póde mais viver ao "jour le jour", ás surpresas de cada momento, nos expedientes de cada hora, ao pão de cada dia.

Já é tempo de os estadistas brasileiros irem cogitando de assentar, em base firme e segura, digna da nossa confiança, e do respeito dos outros, os planos que devam levar-nos, não aos destinos ou ao fim de cada quartel ou periodo de administração e de poder, mas á grandeza estavel, á prosperidade duradoura, a que ha de ter direito a nossa patria.

Os governos passam. As legislaturas se renovam. As gerações se succedem. Mas... a Nação continua, á espera que se realisem os seus destinos, os seus grandes, os seus certos, os seus gloriosos destinos, no continente e no mundo, servida pelo bem que lhe prestarmos, victima do mal que lhe fizermos.

Autorisações, como estas que o projecto em debate consigna, podem servir para o mal, podem servir para o bem. Dellas, Sr. presidente, si lhe forem afinal conferidas, ha de ter a fortuna o governo, que do Congresso recebe taes demonstrações de confiança, de utilisar-se no melhor sentido — no do desenvolvimento e da defesa da nossa producção, no de providencias que compensem as que porventura concorram em desfavor do meio circulante, no da salvaguarda do nosso futuro, em summa, no de uma acção que contribua, não, mais ainda, para aggravar os peccados, mas, ao contrario, para honrar os creditos, os compromissos, as aspirações e sobretudo, as responsabilidades, pelas quaes a Republica responde perante a Nação Brasileira!"

As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

O movimento operario em Nictheroy

Os grevistas conservam-se em attitude pacifica

Não tendo sido attendidos sinão em parte da representação que endereçaram á directoria, os operarios da usina de Hime & C., em Neves, no municipio de S. Gonçalo, abandonaram o serviço hontem, á noite.

Para hoje á noite está convocada uma grande reunião, afim de serem tomadas medidas para beneficio da classe.

—Em vista das resoluções das respectivas empresas, continuam paralysados os trabalhos nas fabricas de phosphoros Orion, Industrial Fluminense e Fiat Lux.

Tambem se encontram em greve os operarios da secção de vidros da Orion, á travessa Carlos Gomes.

—Não sobe a 3.000 o numero de operarios em greve.

—Está funccionando com regularidade a fabrica de tecidos da Companhia Manufactora Fluminense.

—Os operarios da Companhia Cantareira e os da Leopoldina continuam no firme proposito de não attender ao appello dos grevistas.

Em beneficio de Tres Obras de Guerra Francezas

Inaugura-se uma exposição

Realisou-se, ás 3 horas da tarde, de hoje, no «hall» da Associação dos Empregados no Commercio, a inauguração da exposição de aquarellas, pasteis, pontos seccos, aguas fortes, desenhos a crayon e a penna, a qual o Sr. André Brulé, o applaudido actor francez, organisou com a collaboração do Ministerio das Bellas Artes de França em beneficio das Tres Obras de Guerra francezas «Orphelinat des Armées» «Fraternelle des Artistes» e «Union des Colonies Etrangéres pour les mutilés».

Foi concorridissima essa cerimonia, notando-se entre os presentes, Exmas. senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade, autoridades, diplomatas, homens de letras, artistas e jornalistas.

Os trabalhos expostos são em numero de 100, e assignam-os nomes de grandes responsabilidades nos centros artisticos parisienses, taes como Albert Guilhaume, Bourdelle, Pavé, Forain, Henniot, entre outros.

Os marceneiros continuam em greve

Os proprietarios de marcenaria fazem graves e publicas accusações a um collega

Reuniu-se hoje, no Centro Industrial, grande numero de industriaes marceneiros, para decidir sobre as tabellas para os operarios de marceneiros, unicos operarios que se acham ainda em gréve.

Na reunião foi apresentado o seguinte protesto, enviado aos jornaes:

"Os industriaes em marcenaria, nesta capital, logo após á declaração da gréve dos seus operarios, viram-se na impossibilidade absoluta de attendel-os, em grande parte devido á desleal concorrencia que delles mesmo soffrem, pois em elevado numero se arvoram em industriaes, fabricando clandestinamente em estalagens, barracões, porões e nos fundos de suas proprias casas. Trabalham esses operarios 12 e mais horas por dia, fazendo aos sabbados verdadeiro leilão de seus fabricos.

Por isso, os industriaes de moveis congregaram-se e resolveram formar um centro, especialmente para tratar de melhorar a situação dessa industria, de fórma a poderem attender ás pretenções dos mesmos operarios.

Em 6 do corrente, achando-se reunidos, para tratar da approvação dos estatutos do centro em fundação, tendo sciencia que uma commissão do Syndicato dos Marceneiros e Artes Correlativas desejava fazer-lhe entrega de um officio no qual expunham os seus desejos, resolveram adiar o assumpto para outra reunião e receber a referida commissão, o que foi feito com a maxima gentileza. Conhecido o conteúdo do referido officio, os industriaes que dirigiam os trabalhos da reunião, em resposta, após minuciosa exposição das condições da industria que exploram, declararam sentir profundamente não poder attender aos seus pedidos, fazendo, porém, como prova da sua boa vontade e transigencia, a reducção de meia hora de trabalho, que passaria a ser do dia immediato em deante de nove horas, hypothecando mais a sua palavra que envidariam todos os esforços (para o que pediam a cooperação dos operarios) no sentido de conseguirem o seu desideratum.

A referida commissão retirou-se, não satisfeita, por não poder conseguir o que pedia, porém, convencida das justas ponderações dos seus patrões. Talvez tudo estivesse normalisado si não fôra a interferencia capciosa do Sr. Moreira Mesquita, certamente o unico explorador dos operarios. Este quiz aproveitar a occasião e illudir a boa fé dos mesmos operarios, para fazer reclame e readquirir alguma sympathia, collocando todos os seus collegas em posição odiosa.

Não apresentasse elle uma proposta que, por ser materia discutida e votada com toda a lealdade, não podia ser aceita, nem permittida a sua leitura conforme resolução unanime dos industriaes, e tudo estaria terminado.

Na impossibilidade de conseguir os seus fins, e repudiado por todos os seus collegas que, comprehendidos os seus intuitos machiavellicos, a "palmas" o expulsaram do recinto. O Sr. Moreira Mesquita perversamente acompanhou a commissão de operarios, e, reunindo mais alguns que foi encontrando em caminho da cidade, com elles se dirigiu até as redacções, onde, em represalia, deturpou os factos e conseitou os incautos a proseguirem na gréve, fazendo-lhes promessas de auxilio pecuniario, que provavelmente não cumprirá.

Em vista do exposto, fazem do Sr. Moreira Mesquita responsavel por todos os factos, damnos e prejuizos que a classe, a que elle infelizmente tambem pertence, vier a soffrer."

Os industriaes alludidos convocaram para amanhã, ás 7 horas da noite, uma nova reunião, que se realisará á rua Visconde de Itaúna n. 105. O fim é tratarem da sua situação perante a attitude dos operarios marceneiros.

O TEMPO

A situação geral da atmosphera ás 9 horas da manhã de hoje foi a seguinte:

A área de altas pressões sobre a zona SE do paiz dissipa-se rapidamente. Novo anticyclone occupa a maior parte da Argentina, estando o seu centro a oéste das provincias de Mendoza e San Juan. Margina o littoral — de Punta del Este á Torres — uma depressão barometrica de pouca profundidade. As pressões baixam no extremo sul do continente.

São estas as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, tendendo a incerto, e temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal — tempo, bom á tarde e á noite; instavel durante o dia; temperatura, estavel ou ligeiro declinio, e ventos, dos quadrantes sul e oéste após madrugada.

Nomeações na Guerra

Por acto de hoje o ministro da Guerra fez as seguintes nomeações:

Do major Heitor Coelho Borges, para chefe da 3ª divisão do Departamento Central, sendo por isso dispensado de chefe de serviço do estado-maior do commandante da circumscripção militar de Matto Grosso; do primeiro tenente Antenor Maciel Bué, para assistente do inspector do ensino militar, e do primeiro tenente Luiz Eugenio de Mello Castello Branco, para ajudante de ordens do mesmo inspector.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Transferindo:

Na artilharia — os majores José Candido Muricy, do 21º do 6º para o 1º do 1º, e Pedro Leão de Souza, deste para aquelle;

Na infantaria: os coroneis Olavo Manoel, do 8º para o 10º, e Alfredo Reveilleau, deste para aquelle; os capitães Eliezer Bastos, da 2ª do 37º do 13º para a 2ª do 27º do 9º; Conrado Serra Sampaio, desta para aquella; Cassio Paiva Souza, da 1ª do 22º do 8º para a 1ª do 44º de caçadores; no 7º regimento: Francisco de Assis Ribeiro, da 8ª do 19º para a 3ª do 21º, e Austriclinio de Oliveira, desta para aquella;

Graduando nos postos immediatamente superiores:

No Corpo de Saude (medicos): o tenente-coronel Pedro de Abreu e Silva, o major Graciano de Castilhos e o 1º tenente Alvaro da Silva Rego;

Concedendo accrescimo de 5 °|° sobre os vencimentos dos adjuntos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Alcides Fonseca e Luiz Paranhos de Macedo;

Reformando: o capitão de infantaria João do Rego Barros e o musico do 1º regimento de infantaria Alfredo Corrêa Duarte;

Aposentando Lourenço Antonio Alves no largo de mestre do A. de Guerra desta capital;

Concedendo medalhas militares a varios officiaes e praças.

MINISTERIO DA MARINHA

Transferindo para a reserva o capitão-tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt;

Reformando o capitão-tenente engenheiro-machinista João Joaquim Soares;

Concedendo medalhas militares a varios officiaes e inferiores da Armada.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorisação para funccionar na Republica á Companhia Progresso Nacional; approvando a reforma de estatutos da Companhia Brasileira de Lacticinios.

A Camara em sessão

A nossa situação internacional

Presidencia, Sabino Barroso. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou toda a hora do expediente a discutir um seu requerimento sobre a situação do Brasil em face do momento internacional. Nesse sentido desenvolveu amplas considerações, condemnando a logomachia da nossa chancellaria, que não tem a coragem de se definir em actos precisos e entrega-se ao policiamento do Atlantico, em actos de guerra, sem a declaração de guerra. O deputado fluminense refere-se longamente ao caso dos navios allemães e refere que a sua sequestração judiciaria é pleiteada pelo pessoal do fôro, que terá nella pingues proventos, pois que a cada serventuario de justiça, a cada official de justiça tocará oitenta contos de réis por esse serviço. O orador manifesta-se contra a orientação impressa á nossa attitude internacional, condemnando-a vehementemente.

A' ordem do dia, havendo numero para votações, foi considerado objecto de deliberação um projecto do Sr. João Pernetta e approvado um requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda.

Entrando em discussão o projecto de Defesa Nacional, rompeu o debate o Sr. Octavio Mangabeira, que proferiu longo discurso.

Falaram em seguida, justificando emendas, os Srs. Bento de Miranda e Joaquim Pires Ferreira.

Encerrada a discussão do projecto e da restante materia da ordem do dia (2ª discussão do projecto que manda adiar para o dia 1º de março de 1918 as eleições para o Congresso Nacional e discussão unica do parecer que concede licença ao deputado Souza e Silva), foi a sessão levantada ás 3 1|2 horas.

O arresto dos navios allemães na Bahia

Ao juiz federal do Estado da Bahia requereu a firma Domsk & C. o arresto de navios allemães surtos no porto de S. Salvador, para o fim de salvaguardar seus interesses relativamente a fornecimentos que lhes fizera durante a estadia naquelle porto. O juiz federal negou o arresto, sob o fundamento de que não cabia a medida judicial na especie, e a firma aggravou para o Supremo que, na sessão de hoje, negou provimento ao aggravo, confirmando a decisão do juiz seccional da Bahia.

COMMUNICADOS

DECLARAÇÃO

O Dr. Raphael Chrysostomo d'Oliveira declara a quem interessar possa que nada tem de commum com um outro senhor, de nome Raphael de Oliveira, pois que nunca foi estabelecido na praça do Rio de Janeiro. A séde de seus negocios é na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, residindo, quando aqui se acha, á rua do Aqueducto n. 910, e possuindo seu escriptorio á rua do Rosario numero 191.

Luiza Pereira da Silva Araujo

Eneas Penaforte de Araujo, seus irmãos, senhora e filhos, major João Manoel de Faria, senhora e filhos, capitão Guilherme Magno da Silva, senhora e filhos, Adolpho Duarte e senhora, João C. Pereira da Silva, filhos e nóra, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que em intenção da alma da sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã e tia LUIZA PEREIRA DA SILVA ARAUJO, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de São José, confessando-se desde já agradecidos.

ANNA CLARA BAPTISTA

O filho, filhas e genros de ANNA CLARA BAPTISTA participam o seu fallecimento hoje, dia 8, ás 7 horas da manhã, e convidam os seus parentes e amigos para o enterro, que terá logar amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Marechal Floriano Peixoto 45 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, desde já agradecem.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 25, extrahida hontem:

6970	20:000$000
8°369	2:000$000
34974	1:500$000
17231	1:000$000
23578	1:000$000
3340	500$000
30422	500$000
44383	500$000
49080	500$000
52016	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

45564	20:000$000
44621	3:000$000
7425	1:000$000
16780	1:000$000
38799	1:000$000
7539	500$000
48661	500$000
59298	500$000
57528	500$000

Deram hoje:

Antigo	564	Leão
Moderno	806	Aguia
Rio	869	Porco
Salteado		Gato

Para amanhã:

803 — 8 9 — 111

Hermenegildo Nunes Rodrigues

GILDO

José Nunes Rodrigues, sua esposa e filhos, pharmaceutico Luiz Nunes Rodrigues, José Nunes Rodrigues Junior, Jacy Nunes Rodrigues, sua avó Rita Candida de Je... Ferreira, suas filhas, genros, netos e bisnetos, seu padrinho João Antonio da Silveira, sua esposa e filhos, agradecem sinceramente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inditoso filho, irmão, neto, sobrinho, primo e afilhado, e convidam novamente a assistir á missa de setimo dia, que será resada quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Immaculado Coração de Maria, na estação do Meyer.

Capitão-tenente engenheiro machinista Alfredo Severiano dos Santos

Adelina Valerio dos Santos e filhos agradecem ás pessoas que compareceram no enterramento de seu saudoso esposo e pae capitão-tenente engenheiro machinista ALFREDO SEVERIANO DOS SANTOS, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que será resada amanhã, quinta-feira, 9, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos.

Hermenegildo Nunes Rodrigues

(ROYAL F. CLUB)

A directoria deste club, sinceramente pezarosa com o fallecimento do seu prezado socio HERMENEGILDO NUNES RODRIGUES, convida todos os seus socios, parentes e amigos do morto a assistirem á missa de 7° dia que manda celebrar quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Immaculado Coração de Maria, no Meyer.

A viagem do pintor Dakir Parreiras ao sul

Regressou hontem ao Rio o joven pintor patricio Dakir Parreiras. Sua viagem ao Rio Grande, disse-nos elle, foi a melhor possivel. Para só falar em arte, teve sua exposição bello exito, inaugurando-a e encerrando-a as altas autoridades do Estado e do municipio da capital sul-riograndense. Nella vendeu 23 quadros, adquirindo o Instituto de Bellas Artes a tela "Dernière lueur", uma das mais bem trabalhadas do artista, e a Intendencia Municipal a "Grande paizagem". O Dr. Borges de Medeiros fez a Dakir Parreiras a encommenda de um trabalho importante: "A fuga a cavallo de Annita Garibaldi", para figurar na sala de despachos do novo palacio do governo.

O joven pintor patricio, em Santa Catharina, onde demorou poucos dias, teve a incumbencia da restauração de uma magnifica tela do mestre Victor Meirelles, a qual se acha quasi perdida.

A inutilisação do sello adhesivo

O deputado Esperidião Monteiro vae apresentar um projecto á Camara

Esteve hontem á tarde, no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou longamente com o Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, o Sr. deputado Esperidião Monteiro, que esteve colhendo dados para um projecto que pretende apresentar no intuito de evitar a utilisação de sellos adhesivos já servidos.

Esse projecto, ao que pudemos saber, será apresentado dentro em breves dias á Camara dos Deputados e com elle o seu autor espera evitar para o Thesouro Nacional um prejuizo nunca inferior a três mil contos de réis annuaes.

Do estudo a que se vem entregando, chegou aquelle parlamentar á conclusão de que o melhor processo para evitar as fraudes dessa natureza é o adoptado pela Austria para a inutilisação de taes sellos, isto é, o de ser o sello obrigatoriamente collocado no alto do papel onde deve ser iniciada a redacção do acto a sellar.

Outro processo de inutilisação do sello que tambem lhe parece aproveitavel é o de Portugal, que é o mesmo adoptado pela Allemanha.

Os ladrões!

Parte dos suburbios entregue ao saque

A situação em que a policia do 13° districto policial deixou os seus jurisdiccionados, exige da parte das autoridades superiores immediatas e energicas providencias. Não se concebe que funccionarios aos quaes incumbe a guarda e segurança de uma parte da população, usufruam os proventos do cargo que desidiosamente occupam, sobrepondo-se aos justos protestos que levantam os prejudicados.

Afugentados os ladrões dos districtos visinhos, vão se acoutando no Meyer e Todos os Santos especialmente, dali irradiando a sua acção. Constantes, diarios são os assaltos, sem a menor providencia, allegando o delegado local, como unica satisfação, a deficiencia do policiamento. E' verdade. Mas tambem é verdade que S. S. e seus auxiliares nunca se interessaram pelas suas obrigações, mormente quando sabem os pontos preferidos pela vadiagem e pelos roubadores. Urge que S. S. justifique a existencia de seu cargo.

Esta noite, entre outros assaltos os ladrões arrombaram o açougue á rua Joaquim Meyer n. 92, e dali retiraram todos os apparelhos, instrumentos do officio, dinheiro e chegando a carregar, augmentando o já grande volume, com um formidavel peso de carne!

Na rua Cardoso outro assalto foi levado a effeito, felizmente frustrado, porque, presentidos, os ladrões foram afugentados a tiros, unica providencia com que os habitantes do logar podem contar.

Depois da gréve

O que se passa na Estamparia Galeão

Esteve hoje nesta redacção o operario Mario Lopes, que nos fez a seguinte queixa:

Trabalhava na Estamparia Galeão, á rua da Alfandega n. 178, e, antes da greve, ganhava 4$ e 4$500 diariamente. Depois da greve todos os operarios na referida estamparia passaram a vencer 3$ por dia, obrigando-os, entretanto, o chefe da casa ao fornecimento cada um de 400 a 450 latas, como anteriormente. Houve reclamações, e nenhuma providencia appareceu. Por fim, quando se fez ante-hontem o pagamento do pessoal, viu Mario Lopes sua diaria diminuida para 2$500. Irritado, mandou que a rebaixassem até para 2$, acabando por deixar a estamparia.

Com essa queixa declarou nesta redacção o operario alludido que todo o pessoal da Estamparia Galeão se acha desgostoso com os seus patrões, falando-se até em parede.

Uma agencia de espionagem na Argentina?

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — "La Nacion" diz que a chancellaria nacional está informada da existencia nesta capital de uma agencia de espionagem sustentada por uma potencia européa e dirigida por pessoa pertencente á alta aristocracia da mesma potencia.

O director dessa agencia tem inscripto o seu nome, como simples viajante, nos registos de um dos nossos hoteis de primeira ordem, porém possue domicilio particular num grande predio de aluguel, passando despercebido em ambos os logares. O governo possue as provas da existencia dessa agencia, achando-se em seu poder uma importante carta procedente da referida agencia. O Dr. Hippolito Irigoyen deu ordem á policia para intervir, abrindo rigoroso inquerito sobre o caso.

A GUERRA

A PIRATARIA ALLEMA

O torpedeamento do vapor hespanhol «Lutecia»

FERROL, 8 (Havas) — O mar arrojou á praia uma garrafa contendo indicações do caminho seguido pelo submarino allemão que torpedeou o vapor hespanhol "Lutecia". Os naufragos deste navio lutam desesperadamente e pedem soccorro. Alguns já estavam desfallecidos á data das ultimas noticias.

NA RUSSIA

O Sr. Kerenski é considerado um salvador

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O correspondente do "World", em Petrogrado, telegrapha annunciando que o chefe do governo provisorio, Sr. Kerenski, assistiu a uma sessão plena da Duma, hontem de tarde, communicando a essa corporação a organisação do novo gabinete. Os deputados acclamaram o Sr. Kerenski, e approvaram uma resolução reiterando-lhe a sua confiança.

O Sr. Kerenski assistiu depois a uma sessão do Conselho de Operarios e Soldados, sendo calorosamente ovacionado. Foram pronunciados varios discursos, sendo geral a opinião de que do novo gabinete surgirá ou a regeneração ou a ruina definitiva do paiz.

Todo o paiz considera o Sr. Kerenski o unico homem capaz de salvar a Russia.

As relações com o Vaticano

ROMA, 8 (A NOITE) — O Sr. Sadikoff, agente do governo russo, visitou hontem de tarde demoradamente o Vaticano e conversou com diversos cardeaes.

Declarou o Sr. Sadikoff que brevemente chegará a Roma o Sr. Lusskowski, nomeado pelo governo provisorio ministro da Russia junto ao Vaticano.

O Sr. Sadikoff deu a entender que a Russia deseja melhorar as suas relações com o Vaticano, realisando assim o governo provisorio o seu programma de passar a admittir desde já no Exercito, como em todo o paiz, todos os cultos.

O novo ministro russo junto ao Vaticano, Sr. Lusskowski, é catholico e de origem polaca.

O ministerio definitivo

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Segundo telegramma de Petrogrado, o novo ministerio russo que ficou definitivamente constituido, é o seguinte:

Presidente e ministro da Guerra e Marinha, Kerenski; sub-secretario da Guerra, Savkinoff; sub-secretario da Marinha, tenente Lebedeff; ministro da Fazenda, Nekrasoff; sub-secretario da Fazenda, Barnsky; ministro do Interior, Avksentieff; ministro das Relações Exteriores, Terestchenko; ministro do Commercio, Prokopovitch; ministro da Agricultura, Tschernoff; ministro do Trabalho, Skobeleff; ministro dos Abastecimentos, Pietchekhonoff; ministro dos Correios, Mikitin; ministro da Instrucção Publica, Oldenburg; ministro da Justiça, Zrduny; ministro dos Soccorros, Emfremoff; fiscal do Estado, Kokoshkin; ministro das Obras Publicas, Yureneff; procurador do Santo Synodo, Kartasheff.

...NO DA GUERRA

O preço do trigo na Inglaterra

LONDRES, 8 (Havas) — A Camara dos Communs adoptou em terceira leitura, por 108 votos contra 14, o projecto de lei estabelecendo o preço fixo que deve ser pago aos agricultores pelas colheitas de cereaes, durante uma serie de annos, após a terminação da guerra.

Os navios hollandezes nos Estados Unidos

NOVA YORK, 8 (A. A.) — O ministro da Hollanda junto ao nosso governo procura obter a necessaria licença para que os navios hollandezes que se encontram no porto de São Francisco, possam tomar carvão afim de seguirem para as Antilhas.

Uma missão japoneza aos Estados Unidos

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Telegrapham de Tokio que a Camara dos Deputados resolveu enviar cinco dos seus membros aos Estados Unidos, em viagem de estudos.

"Rimas de Outomno"

Sonetos e poesias do Sr. Victor Santos, bons sonetos e bellas poesias, os que esse talentoso poeta acaba de publicar numa linda brochura e sob o titulo "Rimas de Outomno". Uma amostra? Difficil a escolha da producção a ser reproduzida aqui, porque todos os versos do Sr. Victor dos Santos são de agradavel leitura. Leiam-n'os todos — que são poucos e, repetimos, bons.

Chorando as duas mil agulhas...

Um meliante penetrou na casa Ideal, de gramophones, onde "avançou" em nada menos de 2 mil agulhas para as respectivas chapas. O dono da casa, que fica á rua Leonel Dias n. 390, na Piedade, presentiu o ladrão, deu o alarma e ficou inconsolavel com o facto de não o ter agarrado.

O roubado foi á policia do 20° districto queixar-se lamentosamente do ratoneiro, que lhe deu, segundo disse, um regular prejuizo.

Os ladrões nos suburbios

Como praga de gafanhotos

Os assaltos constantes levados a effeito ultimamente, na zona do 23° districto, muito têm concorrido para mostrar que as autoridades locaes nada valem...

E' raro o dia em que não chegam ao conhecimento das autoridades desse districto queixas de assaltos, e alguns em condições até originalissimas. Na madrugada de hoje os ladrões, por meio de chaves falsas, penetraram na séde do Club dos Democratas de Madureira, á rua Domingos Lopes n. 260, e calmamente de lá retiraram duas estatuetas de massa, imitando bronze, o "toilette", grande quantidade de louça e outros objectos.

A policia do 23° districto teve sciencia do facto por intermedio de um dos directores do club, o Sr. Geraldino Passos.

O carpinteiro Assis Joaquim dos Santos, residente á rua Portella 79, em Madureira, foi "visitado" pela madrugada de hoje pelos ladrões que, por meio de arrombamento, penetraram em sua residencia e roubaram-lhe toda a sua roupa e ferramentas. Assis, pela manhã de hoje, para poder trabalhar, teve que pedir uma calça emprestada a um visinho.

Tambem foi assaltada por audacioso larapio a residencia de um nosso companheiro, que mora á rua Quinze de Novembro n. 38, em Madureira. Os gatunos não tiveram tempo de "trabalhar", devido a terem sido presentidos, o que os obrigou a fugir, escalando muros.

E é a isso que diariamente se assiste na extensa zona suburbana! Para que serve a policia?

Um banquete dos estudantes argentinos aos diplomatas brasileiros

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Os estudantes da Faculdade de Medicina que visitaram ultimamente o Brasil offerecem amanhã, um banquete aos Drs. Lima Ramos e Lucilio Bueno, secretario da legação do Brasil, e ao capitão Armando Duval, addido militar á mesma legação.

O pão

Ecos da reunião dos padeiros

Na grande reunião dos proprietarios de padarias desta capital, entre os assumptos já ventilados e publicados pelos jornaes, passou despercebido um ponto muito discutido na mesma sessão, de alguns proprietarios de padarias comprarem farinha pelo preço de 30$ o sacco e revenderem para São Paulo á razão de 31$. A commissão que foi nomeada hontem, e que tem o fim de uniformisar em todas as padarias da cidade, quer urbanas quer suburbanas, o tamanho e o peso do pão, tratará tambem do caso dos padeiros comprarem farinha aqui por um preço para revenderem-n'a para os Estados com um ganho insignificante.

Esteve tambem no Centro dos Padeiros, hoje, para estudar o assumpto do pão, o Sr. Etland, membro da commissão da carestia de vida, de Petropolis, que veiu incumbido pela Prefeitura dessa cidade para esse fim.

A nova reunião dos padeiros será no dia 14, ás 5 horas da tarde.

Conferencia Judiciaria

Realisa-se amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, a cerimonia do encerramento da Conferencia Judiciaria-Policial, no edificio da Bibliotheca Nacional.

Correspondencia da A NOITE

M. LAWSON — A séde da Cruz Vermelha Brasileira está installada na rua Prefeito Barata, nos terrenos do ex-morro do Senado.

Em poucas linhas

O bonde linha de Itapiru', esta manhã, na rua Frei Caneca esquina da praça da Republica, foi de encontro a uma carroça. Do choque saiu ferido ligeiramente o carroceiro Manoel Ferreira.

O motorneiro Evaristo da Motta foi preso pela policia do 12° districto.

Aportou á Bahia o «Amiral Bougainville»

S. SALVADOR, 8 (A. A.) — Entrou hoje neste porto o vapor francez «Amiral Bougainville».

SABONETE OXOGEN

Dos Srs. Rocha Mello & C. recebemos amostras de um perfumado sabonete agora lançado á venda. Trata-se de uma interessante novidade, provavelmente destinada a grande successo. O sabonete Oxogen, de esmerada fabricação, tem por base em sua composição chimica a agua oxygenada americana. Muito gratos pelo presente.

O centenario de Friburgo

Reunem-se amanhã, ás 5 e meia horas da tarde, na Associação de Imprensa, os jornalistas nomeados pela Commissão Central do Centenario de Nova Friburgo para compor a commissão de propaganda do referido centenario. Na reunião de amanhã deverão ser eleitos o presidente e o secretario da commissão.

Uma cidade bahiana que ainda não tinha illuminação

PORTO SEGURO (Bahia), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se, ante-hontem, a illuminação publica desta cidade. Ao acto da inauguração compareceram todas as autoridades locaes e crescido numero de pessoas gradas. A illuminação é a gaz acetylene.

Funda-se a Linha de Tiro General Botafogo

NAZARETH (Bahia), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Fundou-se hontem, nesta cidade, uma linha de tiro, denominada General Botafogo, contando já avultado numero de socios.

Na Egreja Evangelica Fluminense

A commemoração do 46° anniversario da Escola Dominical

Realisa-se hoje, na Egreja Evangelica Fluminense, sita á rua Camerino n. 102, a festa com que a Escola Dominical, dessa egreja, commemorará o seu 46° anniversario, que passou a 16 do mez passado.

A solemnidade iniciar-se-á ás 7 1/2 horas da noite, impreterivelmente, com o hymno intitulado "Oh Rei sublime", que será cantado pelo côro, sob a direcção do maestro William Gershon Wills.

Em seguida, depois de uma prece pedindo as bençãos de Deus sobre os trabalhos, o Rev. Epaminondas do Amaral, pastor da Egreja Presbyteriana Independente Brasileira, apresentará a seguinte these: "Lições Graduadas". S. Revma., que está encarregado pelo Synodo de sua egreja para estudar esse assumpto, fará uma exposição das necessidades de adoptar-se as lições graduadas nas classes dominicaes.

Falarão mais os Revs. H. C. Tucker, agente da Sociedade Biblica Americana, e Francisco Antonio de Souza, redactor do orgão evangelico "O Christão". O Rev. Tucker, que tem acompanhado com vivo interesse todos os movimentos de escolas dominicaes, expedirá, por certo, conceitos consoantes ao thema que lhe foi confiado "Padrão de Excellencia".

O superintendente da Escola, Sr. José Luiz Fernandes Braga Junior, dirá o que se tem feito e pretende fazer-se sobre o edificio modelo projectado, para o funccionamento da Escola. Em connexão com esta parte, o pastor fará apresentação da commissão encarregada de promover os meios para a realisação desse desideratum.

Haverá uma commissão de recepção á porta para indicar aos representantes os seus respectivos logares.

O côro da egreja cantará varios hymnos sacros, sob a direcção do maestro William Gershon Wills.

Preces, hymnos sacros, saudações de sociedades e egrejas evangelicas constituem a outra parte do magnifico programma, o qual foi elaborado por uma commissão de pastores evangelicos desta cidade.

Uma linha de navegação no alto Amazonas

MANAOS, 8 (A. A.) — Será hoje iniciada a linha de navegação entre Manáos e Maués, subvencionada pelo Estado.

Uma vedeta americana espatifa um bote e joga o seu tripolante nagua

Hoje, cerca de 2 horas da madrugada, em frente ao Mercado Novo, passava um bote tripolado pelo pescador Galdino da Costa, de nacionalidade portugueza, quando, cortando o mar, em frente áquella praça, vinha uma "vedeta" de um dos navios da esquadra americana. A "vedeta", que podia a tempo se ter desviado do bote, não o fez, indo de encontro a elle com a próa, espatifando-o e jogando o seu tripolante nagua. Nem assim a "vedeta" parou, proseguindo na sua viagem com toda a velocidade. Manoel Galdino, apezar de muito ferido, se manteve ainda á tona dagua até o tempo que os poveiros Abel de Adanora, Clemente Pereira da Silva, José Gomes Magdalena, Felippe Martins Arcia, Antonio dos Santos, Francisco Nunes, João Gomes, Gaby Oliveira, Francisco Lage e Manoel Gabino, em sua embarcação, que se achava atracada no Mercado, prestaram-lhe soccorro, trazendo-o para o cáes do Mercado. Chamada a Assistencia, foram pensados os ferimentos do naufrago, que foi conduzido, a seguir, para a Santa Casa, em estado grave.

Manoel Galdino conta 42 annos de edade e reside á rua da Misericordia.

Professoras adjuntas não diplomadas

Afim de tratar de assumptos inherentes á classe, reunem-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, as professoras adjuntas de primeira classe não diplomadas pela Escola Normal.

Os ultimos grevistas

As marcenarias estão sendo guardadas pela policia

Depois das reuniões havidas hontem, quer de operarios, quer de industriaes, a não ser a casa Moreira Mesquita, todas as outras em sua totalidade pediram garantias á policia. A força foi fornecida afim de guardar os estabelecimentos de qualquer attentado contra os operarios. Ao meio-dia algumas dessas casas, como a da rua do Riachuelo 142, e Silva Manoel 15, dispensaram a força.

QUEM PERDEU?

O Dr. Otto Azeredo achou na segunda sessão do Cine Fluminense, no dia 7, um guarda-chuva, que se acha nesta redacção.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 575 rezes, 77 porcos, 21 carneiros e 61 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, ... r., 4 p.; Durisch e C., 9 r.; A. Mendes e C., ... r.; Lima e Filhos, 53 r., 6 p., 4 ... e ...; Francisco V. Goulart, 82 r., 21 p. e ...; Oliveira Irmãos e C., 119 r., 23 p. e ...; Basilio Tavares, 11 r. e 32 v.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho e C., 27 ...; Edgard de Azevedo, 28 r.; F. P. Oliveira e C. ...; Augusto M. da Motta, 18 r., ...; Alexandre V. Sobrinho, 9 p.; Fernandes Filhos, 14 p.; Jacques Meyer, 20 r.; Luiz Barbosa, 35 r.; João Pimenta de Abreu, ... rezes.

Foram rejeitados 14 2/8 r. e 2 p.

Foram vendidas 33 rezes com ...

Stock: Candido E. de Mello, 310 r.; Durisch e C., 88; A. Mendes e C., 222; Lima e Filhos, 82; Francisco V. Goulart, 233; C. dos Retalhistas, 122; Oliveira Irmãos e C., 36; Basilio Tavares, 105; Portinho e C., 41; Edgard de Azevedo, 34; F. P. Oliveira e C. ...; Augusto M. da Motta, 78; Jacques Meyer, ...; Luiz Barbosa 48; J. Pimenta de Abreu, ... Total, 2,321.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso.

Vendidos: 527 3/4 r., 75 p., 21 c. e 61 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 5800 a 8850; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$300 a 1$600; vitellos, de ... a 8860.

Exportação

Pela Companhia Brasileira e Britannica de Carnes foram abatidas hontem mais 30 rezes para e exportação. Foram rejeitadas ...

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Roberto Bruno de Escobar, ás ..., na matriz da Gloria; Procopio Alves ..., ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Irene Fonseca, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Alfredo Pereira de Moraes, ás 9, na egreja do Carmo; capitão-tenente Alfredo Severiano dos Santos, ás 8, na matriz de Magé; D. Maria Cecilia Baptista, ás 9, na egreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá; D. Elisa ... Pimenta, ás 9, na matriz de São Salvador, em Campos; sargento-mór Alexandre ... de Rezende, ás 11, na egreja de São Pedro; Custodio Nunes da Cruz Peixoto, ás 9, na egreja do Rosario, em Campos; D. ...za Pereira da Silva Araujo, ás 9, na matriz de São José; José de Azevedo Werneck, ás 9, na do Engenho Novo; D. Emilia Cabral Castello Branco, ás 9, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Hermenegildo Nunes Rodrigues (Gildo), ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. ... Souto de Assumpção, ás 9, na matriz da Lagôa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio de Meirelles Coutinho, rua Dr. ... de Freitas 132; João Teixeira, Santa Cruz; Pedro Joaquim de Oliveira, rua dos Artistas n. 19; Helena P. Seara, rua Uruguay 323; Maria Antonietta, filha de João Damasceno, rua S. José 89; Armando, filho de Ernestina Ferreira de Jesus, rua Costa Lobo 38; José Corrêa, rua Dr. Carmo Netto 234; Mathilde de Oliveira, rua Magalhães 61; Zeferina Drummond, rua Barão de Itapagipe 39; Emilia, filho de Isaac Prol, rua S. Christovão 28; Zulmira dos Santos Pacheco, praia da Guarda, Paquetá; Isabel Chaves, hospital S. Sebastião; Albertina, filha de João Luiz Ferreira, rua Frei Caneca 328.

—No cemiterio de S. João Baptista: Domingos Ferreira dos Santos, rua Uruguayana n. 142; Alfredo Nunes, rua Senador Pompeu n. 196; Luiz Gusmão, avenida 12 de Maio ..., na Gavea; Miguel Penecampo, necroterio da policia.

—Serão sepultados amanhã: no cemiterio de S. João Baptista: Giacomo Errichelli, ás 9, na avenida Men de Sá 98.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna Clara Baptista, ás 9, da rua Marechal Floriano 45.

Noticias do interior paulista

Escrevem-nos de Pindamonhangaba, em data de 6 de agosto de 1917:

"O menor Justino Carlos da Silva, passageiro do trem E P 16, não esperando que o referido trem parasse completamente, saltou, vindo cair entre os carros, ficando com as pernas e um braço esmagados. Quando transportado para a Santa Casa desta localidade, alli falleceu antes de receber os primeiros curativos. O pae do referido menor chama-se José Carlos da Silva e é morador nesta cidade.

O trem E P 16 aqui chegou ás 10 horas e 50 minutos da noite, com passageiros procedentes da festa de Tremembé.

O desastre deu-se na estação acima indicada (Pindamonhangaba)."

A crise vinicola portugueza

LISBOA, 8 (A. A.) — O governo trabalha para resolver a crise vinicola, procurando obter o transporte dos vinhos para os mercados estrangeiros.

A vistoria do vapor ex-allemão «Ponto»

FLORIANOPOLIS, 8 (A. A.) — Foi hoje procedida, pela Justiça Federal, a vistoria do vapor ex-allemão «Ponto».

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Emprestimo de 800:000$000

PAGAMENTO DE JUROS

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo, letras A a E, que do dia 10 a 21 do corrente, das 12 ás 15 horas, será feito, na thesouraria desta Associação, o pagamento dos juros vencidos em 30 de junho de 1917.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1917. — Samuel de Oliveira, 1° thesoureiro.

SPORTS

Corridas

Os favoritos de domingo proximo

Ao ser conhecido, nas rodas turfistas, o programma das corridas de domingo proximo, no Jockey-Club, foram logo feitos favoritos os seguintes parelheiros: pareo "Ypiranga": Bailarina, Boa Vista e Gatuno; pareo "Consolação": B. Aires, Florise e Espanador; pareo "Animação": Waterloo, Torpedo e Suere; pareo "16 de Maio": Marne, Monte Christo e Pierrot; "Classico Europa": Mont Vert, Aldgate e Big-Boy; "Grande Premio Major Suckow": Interview, Energica e Patrono; pareo "S. Francisco Xavier": Meyrick, Poniel Canet e Pegaso; pareo "Prado Fluminense": Atlas, Fidalgo e Laggard.

Football

A reunião de hoje da Metropolitana e a formação do scratch carioca

A's 10 horas da noite de hoje reunir-se-á em sessão o conselho da primeira divisão da Metropolitana. Nessa reunião será organisado o scratch representativo carioca que, no proximo dia 19 enfrentará o paulista nesta capital. Diz-se que o conselho aproveitará os jogadores cariocas incluidos no scratch internacional, completando o conjunto com os jogadores que nos representaram ultimamente em S. Paulo, aliás de maneira muito pouco agradavel para o football carioca.

Si de alguma forma podemos fazer um pedido á Metropolitana, elle ahi vae: basta de clubismo e conveniencias; já é tempo de ser seguido outro caminho que, dando mais prestigio ao football carioca, seja mais productivo e menos odioso, e que o conselho, hoje, finalmente, nos dê a todos uma prova da sua soberania e isenção de animo!

Villa Isabel F. C. x America F. C.

Depois de amanhã encontrar-se-ão em training, ás 3 1|2 da tarde, no campo do Jardim Zoologico, os primeiros teams dos clubs acima. Nesse training o center Olhon, do Villa Isabel, por se achar machucado, não tomará parte. Desta forma, o team do Villa Isabel para esse training será o seguinte: Guaranys; Pinaud e Tavares; Bronzo, Alino e Caboré; Segadas, Brandão, Santinho, Cecy e Julinho.

EM MINAS

S. C. Juiz de Fóra x Tupy F. C.

No proximo domingo, 19 do corrente, realisar-se-á em Juiz de Fóra, o primeiro encontro deste anno entre as disciplinadas equipes do Sport Club de Juiz de Fóra e do Tupy F. C., ambos campeões do Estado de Minas. E' necessario dizer que ambos esses clubs têm os seus teams perfeitamente preparados e que o enthusiasmo na cidade de Juiz de Fóra, pela expectativa desse encontro, que constitue actualmente o assumpto forçado de todas as palestras, é bem grande.

—Brevemente deverá fazer uma excursão a Juiz de Fóra um team do nosso Andaraby, que, ali, disputará um match amistoso com o 1° team do Tupy F. C.

Rowing

Estamos informados de que para a festa da grande regata de domingo proximo, na qual será corrido o Campeonato do Rio de Janeiro, o Club de Regatas do Flamengo já fretou uma barca da Cantareira, que deverá levar os seus socios e respectivas familias á enseada de Botafogo.

Pelas associações

Congregação dos Officiaes da Marinha Civil

Realisou-se hontem na sua séde, á rua do Rosario n. 34, a reunião convocada da directoria da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, para o preenchimento das vagas de presidente e 1° vice-presidente dessa associação. Por votação unanime foram promovidos a esses cargos os Srs. commandantes José Ribeiro Ferraz e Augusto Dias da Cunha. Para o cargo de 3° vice-presidente foi promovido o 1° supplente, commandante Hercilio de Faria. Antes de encerrar-se a sessão, por proposta dos directores Antonio Lage e Jorge Gentil de Araujo, foi approvado unanimemente um voto de louvor pela dedicação efficaz com que desempenhou o cargo interino de presidente da Congregação ao seu secretario geral, coronel Americo Campos de Medeiros, cuja acção em prol não só dessa associação, como da marinha mercante em geral os directores da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil salientaram no seu voto. A posse dos novos presidente e vice-presidente dessa associação será terça-feira vindoura, ás 8 horas da noite. O acto terá solemnidade, havendo, por isso uma assembléa geral. Saudará o novo presidente da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, commandante José Ribeiro Ferraz, official que dispõe de unanime sympathia na classe, o Sr. Dr. Chacon, advogado dessa associação.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

L. F. L. A. M. — 1° e 2°, talvez; 3°, exame de sangue.

L. A. P. E. M. (Porto Real) — E' caso de responsabilidade para dar-se uma resposta sem examinar o doente.

C. O. M. E. D. I. A. — Uso externo: Chloretona, 1 gr.; Borato de sodio, 10 gr.; Agua de louro cerejo, 4 gr.; Agua chloroformada, 400 gr. Applique pannos molhados nesse remedio.

Tulia N. O. V. A. — Uso interno: Calomelanos, Resina de jalapa, Resina de scammonea, gomma-guta, ãã 0,05. Para uma capsula. N. 3. Tome uma pela manhã, em jejum.

S. O. R. T. E. — Não ha de que.

F. I. L. M. — Deve, absolutamente, evitar esse habito.

P. L. — Já respondemos á sua carta.

Muitos dentistas — Idem.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Cavalleria Rusticana" e "Palhaços", no Republica

Um bom espectaculo tiveram hontem os "habitués" do Republica, com as operas xiphopagas "Palhaços" e "Cavalleria Rusticana". O publico, um tanto receioso com a audição que lhe ia ser dada, isso porque Bergamaschi, doente á ultima hora, fôra substituido nos protagonistas das duas peças, em breve satisfez-se, applaudindo não só o substituto como a estreante da "Cavalleria Rusticana", a Sra. Adelina Rizzini. Ambos, ella na Santuzza e o substituto de Bergamaschi, Narciso Del Ry, foram dignos dos applausos que tiveram. A Sra. Adelina Rizzini é uma cantora apreciavel, de voz suave e boa, dispondo ainda dum physico gentil, que muito a auxilia a firmar-se nas platéas. Foi, innegavelmente, uma boa surpreza a que hontem nos proporcionou a empresa José Loureiro, que hoje ainda nos dá a sympathica artista a fazer a protogonista da "Bohéme", em que ella deve ficar perfeitamente bem.

NOTICIAS

A temporada Brulé

De Hennequin, Weber e Gorse é a peça que hoje a companhia dramatica franceza André Brulé vae levar á scena no Municipal, em 9ª recita de assignatura. "Madame et son filleul", seu titulo, comedia em tres actos. Amanhã será a festa artistica de André Brulé com a peça em quatro actos, de Tristan Bernard, "Triplepatte".

A lyrica popular do Republica

A companhia lyrica popular do Republica cantará hoje outra opera: é a "Bohéme", de Puccini, que terá seus principaes papeis assim distribuidos: Mimi, Adelina Rizzini; Musette, Virginia Cacioppo; Rodolfo, Narciso Del Ry; Marcello, Bruno; Collini, Mario Pinheiro; Chaunard, Michele Fiore.

A revista "Toma lá, dá cá"

Com todo esmero está sendo preparada no Recreio uma revista nacional. Seus autores são Rego Barros e Candido de Castro. A revista, que se chama "Toma lá dá cá", tem os seguintes quadros: 1°, Reino dos incomprehensiveis; 2°, Rio, antigo, moderno e salteado; 3°, Salan e Phrynéa; 4°, Amor e volta (apotheose); 5°, Berliques e berloques; 6°, cortar, atar e dependurar; 7°, Glorias e tradições; 8°, Hontem, hoje e amanhã (apotheose).

A empresa José Loureiro está montando a revista com muito cuidado. Para maior brilho das suas representações ella chegou a contratar em Santos, onde ora se acha fazendo grande successo, o artista João Baptista Junior, que faz conferencias, illustradas com canções caipiras. Reapparecerá ainda na revista, num quadro especialmente feito para elle, o artista excentrico Alfredo de Albuquerque. A revista "Toma lá, dá cá" irá á scena no fim do corrente mez.

Uma festa no Majestic

No Majestic, ex-Palace Theatre, realisa-se hoje o festival dos artistas J. Siqueira e H. Barbosa. O espectaculo é em homenagem á Liga Metropolitana de Sports Athleticos, sendo representada a peça "Zazá", com Lucilia Peres na protagonista. Haverá ainda um acto variado e uma conferencia de Marques Pinheiro, sobre football.

As fitas do Cine Palais

Num requinte de gentileza para com a imprensa e pessoas suas amigas, a empresa Alberto Sestini, arrendataria do Cine Palais, tem dado nestes dias exhibições especiaes de alguns films de valor que acaba de receber. Hontem tivemos occasião de ali apreciar a "Malombra", em que Lyda Borelli é mais uma vez festejada protagonista. Hoje foi o bello film "Naná", tres series, sendo a protagonista a celebre Tilde Kassay. E' tambem um trabalho de successo. Amanhã, finalmente, teremos Leda Gyss, na "A princeza" e "O pirata submarino". São os ultimos dos novos films para que a empresa Cine Palais fez um convite especial aos seus amigos.

A cabeça que fala

Na Avenida está fazendo um grande successo de bilheteria a "Cabeça que fala". Diariamente são centenares de pessoas que ali vão apreciar o engenhoso "truc".

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Madame et son filleul"; Republica, "Bohéme"; Trianon, "Nossa terra"; Recreio, "A senhorita Tralalá"; S. José, "A avosinha"; S. Pedro, "A ultima esmola"; Phenix, variado; Majestic "Zazá"; Carlos Gomes, "Pelo telephone".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mmes. Drs. Aggripino de Azevedo, Pio de Paula Ramos e Cunha Lopes; Drs. Graccho Cardoso, Joaquim Antonio de Figueiredo e Henrique de Noronha.

— Faz annos hoje a menina Maria Luiza, filha do Sr. José Peso Thomé, do commercio desta praça.

— Faz annos amanhã a senhorita Claudina de Souza, filha do constructor Aristides José de Souza.

— Passa hoje o anniversario de Mlle. Maria de Lourdes Santos, professora da Escola Nilo Peçanha.

—Por motivo de seu anniversario natalicio, que passou hontem, Mlle. Esther Murillo Reis, recebeu muitas felicitações. A anniversariante é filha do major Carlos Reis, assistente do Dr. chefe de policia.

CONCERTOS

A Sra. Antonietta Veiga de Assis Pacheco, pianista laureada em São Paulo, e que, á tarde, no salão do "Jornal do Commercio", deu ante-hontem, para a critica carioca, uma audição especial, interpretando varias paginas musicaes de grandes responsabilidades, realisa amanhã, ás 9 horas da noite, naquelle mesmo salão, o seu primeiro "recital" no Rio, com o seguinte programma: Bach-Busoni-Chacone. Schumann — Carnaval — Préambule — Pierrot — Arlequin — Valse noble — Eusebius Florestan — Coquette — République — Papillons — Lettres dansantes (A. S. C. H. — S. C. H. A.) — Chiarina — Chopin — Estrella — Reconnaisance — Pantalon et Colombine — Valse allemande — Paganini — Aveu — Promenade — Pause — Marche des "Davids bundler contre les Philistins". Chopin-Liszt — Canto polaco. Chopin — Ballada em sol menor. Oswald — a) Berceuse; b) Pierrot se meurt. Debussy — Jardin sous la pluie. Saint-Saens-Liszt — Danse macabre".

— A Sociedade de Concertos Symphonicos realisará no Theatro Municipal, no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, o seu 36° concerto, com o seguinte programma:

1ª parte — I) Phedre, Ouverture, Massenet; II) Petite suite (primeira audição), Claude Debussy: 1) En bateau; 2) Cortége; 3) Menuet; 4) Ballet — Orchestrada por Henri Brusser.

2ª parte — III) Quinta symphonia (dó menor), Beethoven: 1) Allegro com brio; 2) Andante com moto; 3) Allegro (scherzo); 4) Allegro; tempo 1. Allegro.

VIAJANTES

A bordo do "Acre" partiu hoje para Iquitos, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Emilio de S. Felix Simonsen, consul do Brasil naquella cidade. O seu embarque foi muito concorrido e a Mme. Simonsen foram offerecidos lindos "bouquets" de flores.

LUTO

Sepultou-se esta manhã, no cemiterio de São Francisco Xavier, a Exma. Sra. D. Zeferina Drumond, esposa do Sr. Luiz Ferreira Drumond, funccionario publico. A Exma. Sra. D. Zeferina Drumond falleceu depois de longos padecimentos, sendo a sua morte muito sentida por todos que a conheciam. O enterro saiu da residencia do casal Drumond, á rua Barão de Itapagipe n. 59.

MISSAS

Na matriz da Gloria resou-se hoje, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Dr. João Carneiro de Souza Bandeira. A cerimonia foi extraordinariamente concorrida.

LLOYD BRASILEIRO

EDITAL

Secção Intendencia

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados (dispenseiros e taifeiros do Lloyd Brasileiro), faço publico que a inscripção para os exames de promoção a commissario e dispenseiros está aberta na intendencia, até o proximo dia 10 do corrente, na forma do que preceitua o artigo 192 do Regulamento Geral em vigor.

Para informações devem os interessados recorrer áquella secção diariamente, das 10 ás 12 horas.

Sub-directoria do Expediente, 2 de agosto de 1917 — (A.) **Carlos Marques da Silva**, sub-director.

"D. QU XOTE"

O numero hoje distribuido do "D. Quixote" está verdadeiramente bom. A primeira pagina é de Helios, uma bella pagina. As outras gravuras são de Storni, Kalisto, Romano, Sá Roriz, Nery, Yantok.

Contra o jogo em Minas

S. JOÃO DEL-REY (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — A policia mandou fechar hoje todas as casas de jogo.

(105)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

16° EPISODIO

UNHA COM CARNE

XLVI

OS CINCO DEDOS DA MÃO

Antes de dar tempo a que a sua victima se erguesse, este arrancara-lhe da mão a confissão do chimico, e correu para a porta com a intenção de galgar pela escada até chegar ao telhado, e depois á rua.

Mas, atrás delle, fizeram-se ouvir uns passos precipitados.

Receando não dispor de tempo para pôr em execução o seu projecto, Legar entrou num compartimento proximo.

Ahi penetrava, quando do armario de um aparador surgiu o Mascarado que lhe interceptou a passagem.

Aterrado com essa nova apparição, Legar teve todavia a presença de espirito para empunhar uma pesada cadeira de carvalho, e atirou-a nas pernas de seu inimigo; em seguida saiu a correr do quarto.

Estonteado, começava a não saber mais o que fazia. Esta especie de ubiquidade manifestada pelo seu inimigo fazia-o louco.

Quem seria esse homem invulneravel, que estava simultaneamente em toda a parte?

Então, o chefe da G. S. O. chegara á escada. Voltando-se, verificou que não estava sendo perseguido pelo fantastico personagem.

Não, decididamente, nunca poderia chegar ao telhado.

No patamar, uma outra porta abria-se; Legar entrou. Estava no quarto que precedia o gabinete em que justamente se refugiára Bettina.

Sempre perseguido pelo rumor de passos que julgava ouvir, o Maneta voltou a cabeça e dos seus labios um grito prorompeu.

Na penumbra, surgira um vulto... E esse vulto era ainda e sempre o do Mascarado!...

Desvairado, Legar recuou e penetrou num outro alojamento: o laboratorio de Brugmann.

Legar estava, porém, tão transtornado que, ao fugir, andava aos trambolhões derrubando os moveis que encontrava.

Um lavatorio caiu nessa occasião, com um grande estrondo de porcellana quebrada.

O allemão pronunciou uma blasphemia. Acabava de escorregar sobre um caco e ao cair ferira-se no rosto.

Com a face coberta de sangue, lançou mão de uma toalha para enxugal-a.

Mas, subitamente, dos seus labios prorompeu um grito, ao mesmo tempo que os seus olhos desmedidamente abertos fixavam-se na toalha.

Pela côr das manchas de que ella estava cheia, Legar verificava que a toalha deveria ter servido ao chimico, para limpar as luvas de borracha que calçava, por occasião de suas experiencias.

Uma idéa aterradora acudiu ao espirito do miseravel.

Comquanto que qualquer gotta do terrivel virus não tivesse ficado impregnada na toalha!...

Apavorado, Legar atirou longe a toalha.

Era tarde de mais!... O seu terror era justificado...

Já sentia o veneno absorvido a circular-lhe nas veias...

O Prof. Brugmann, algum tempo antes, lhe havia explicado que os effeitos do toxico produziam-se com a rapidez de um raio.

O chefe da G. S. O. sentia que o seu sangue se decompunha, as suas carnes distendiam-se como si fossem cair em decomposição.

Legar, que tantas vezes regosijara-se com a prodigiosa descoberta do chimico, tremia agora, verificando que era uma das primeiras victimas do terrivel virus.

Bettina, involuntariamente, entreabrira a porta do gabinete em que se refugiara, e tremia ante a transformação hedionda e subita das feições do criminoso. Ella quiz clamar por soccorro.

A rapariga dirigiu-se para a janella, que não conseguiu abrir.

Agarrando um busto de marmore, atirou-o de encontro á vidraça, que se quebrou com grande ruido.

Nessa occasião, um automovel parava á porta da casa, e a rapariga reconheceu o pae, que vinha acompanhado pelo director da policia.

—Acudam! clamou a rapariga. Acudam!...

Na occasião em que Bettina voltou-se para o cadaver, pois que o chefe da G. S. O. já era, então, cadaver notou o papel que conservava entre os dedos.

Era a confissão de Brugmann.

A rapariga abaixou-se e conseguiu arrancar-lh'o.

Na mesma occasião, um leve rumor fel-a voltar-se, e ella viu-se face a face com o Mascarado que a contemplava!

—Tome! disse a rapariga, entregando-lhe o papel, leve isso e fuja, porque os policiaes que estão á sua procura não tardam a chegar.

—Deixe-os vir, disse o mysterioso personagem com calma. Agora que tenho em meu poder a prova de que sou innocente dos crimes que me imputavam só aspiro enfrentar os taes senhores da policia.

Ainda não havia acabado de pronunciar taes palavras, e os homens a que se referia entravam precipitadamente na sala.

—Está preso! exclamou o chefe.

E fez um gesto. Os agentes já seguravam o inimigo.

Na mesma occasião, uma porta abriu-se, dando passagem a dous agentes que traziam um segundo individuo, cujo rosto estava occulto como o do primeiro sob uma mascara negra.

Os assistentes soltaram um grito.

—São dous! exclamou Drayton.

Não terminara a phrase, e uma subita surpresa paralysou-o!...

Por outra porta fronteira, dous agentes traziam preso um terceiro Mascarado!

—Veremos apparecer ainda outros?... disse raivoso o chefe policial, com uma risadinha de despeito.

Este não julgava falar tão acertado... Quasi logo, coube a vez a um quarto, em seguida a um quinto Mascarado, que lhe foram apresentados na sala em que se achava.

Todos cinco pareciam-se, a ponto de provocar confusão. Tinham a mesma estatura, o mesmo porte, os mesmos fatos, a mesma venda occultando o rosto, enquadrado pela mesma barba negra. E por entre os buracos dos olhos, o mesmo sorriso enigmatico bailava-lhes no olhar.

Bettina e o pae, assim como o chefe de policia, os examinavam alternadamente, presos de uma estupefacção comprehensivel.

Era facil de verificar, ao ver esses cinco entes tão exacta e singularmente semelhantes, que, salvo um prodigio de presentimento, seria impossivel não confundil-os todos, porque pareciam verdadeiramente formar todos cinco um unico e mesmo individuo.

—Comprehendo, exclamou Drayton, a razão pela qual nunca conseguimos pilhar o Mascarado; existia um regimento!...

Um dos Mascarados adeantou, e com voz que fez estremecer Bettina, declarou:

—Si algum de nós commetteu qualquer acto censuravel, peço ser o unico a assumir a responsabilidade, porque fui o unico instigador da combinação cuja chave acaba de ser descoberta... Os acontecimentos, effectivamente, precipitaram-se de tal fórma que me foi impossivel agir sem auxilio. Então, solicitei o concurso dos quatro excellentes amigos que aqui estão. Unidos por um affecto fraternal, quizemos, á confederação allemã da G. S. O., oppor victoriosamente a nossa, a de Unha e Carne!

Quatro dos singulares confederados tiraram, então, a mascara, mostrando aos assistentes quatro physionomias jovens em que se lia uma energia satisfeita.

—Resta-lhe, entretanto, articulou o representante da lei, desculpar-se dos crimes que lhe são imputados!

—Eis o que os reduzirá a nada! disse o associado que conservara a mascara, entregando-lhe a confissão do Prof. Brugmann.

Ao mesmo tempo, por sua propria vontade, tirava a venda de panno preto que lhe occultava o rosto, e o semblante sorridente de David Manley appareceu...

Approximando-se de Bettina, pegou-lhe affectuosamente a mão e, com voz vibrante e amorosa:

—Comprehende agora, minha querida, como cabia-me affirmar-lhe que eu era realmente o Mascarado, ao mesmo tempo que continuava sendo o secretario do Sr. Eric Drayton?...

—Oh! David! David! murmurou a rapariga envolvendo o rapaz com os seus lindos olhos, em que brilhavam uma ternura egual á que lia nos seus olhos, quanto desgosto causou-me a suspeita de sua mentira!

—Essa mentira, ha de convir, minha querida, era indispensavel á sua salvação, mas prometto-lhe que, nos annos que nos restam de vida, nunca mais será repetida.

O leitor já previu o desenlace dessa longa aventura.

Passados menos de quinze dias, Eric Drayton punha, na presença do pastor, a mão de sua filha na de David Manley. Por longa experiencia, sabia que não podia confiar a filha que adorava a um defensor de maior valor e que mais a estimasse...

FIM

Este folhetim é o 7° do 16° episodio que será exhibido a 9 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores—Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Espinheira, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi, Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhores resultados tem apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

MOVEIS DE VIME

FABRICA · RUA 7 SETEMBRO · 84 CASA SEGURA

MOVEIS DE VIME

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usada em injecções intramusculares ou hypodermicas

TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de somnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem á morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se —A—

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 9 A 13

Pó de arroz Perolina

Maravilhoso embellezador do rosto

Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do frio, mantendo a pelle flexivel e avelludada.

As bellezas da nossa alta sociedade e as estrellas mais afamadas dos nossos palcos usam PO' DE ARROZ PEROLINA.

A' venda em todas as perfumarias; preço 4$000.—Deposito: Assembléa 123, 2º—RIO.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Das 10 ás 3

Marechal Floriano n. 55

Mme. Sá---Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

ALUGA-SE

o 2º andar do predio da Photographia Guimarães, tendo nove janellas de frente e servido por elevador moderno.

(Trata-se com o proprietario).

A "SUL AMERICA"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA — FUNDADA EM 1895

Resultado do 21º exercicio, findo em 31 de março de 1917

FUNDOS ACCUMULADOS...... RS. 40.000:000$000

NOVOS SEGUROS REALISADOS COM PREMIOS PAGOS.... 25.000:000$000

Receita durante o anno:

Premios (deduzidos os reseguros)................ 6.754:760$428

Juros, alugueis e outras verbas................ 2.826:743$515

Pagamentos a segurados e beneficiarios:

Sinistros.................................... 1.770:132$574

Apolices resgatadas e liquidadas em vida......... 2.987:842$096

Lucros....................................... 818:829$790

Rendas vitalicias............................ 91:335$250

RESERVAS TECHNICAS............. Rs. 35.000:000$000

SEGUROS EM VIGOR............... Rs. 120.000:000$000

TOTAL PAGO AOS SEGURADOS E BENEFICIARIOS DESDE A FUNDAÇÃO DA COMPANHIA............ Rs. 50.986:991$841

O grande volume dos negocios da Companhia demonstra que as apolices da «SUL AMERICA» podem equiparar-se aos melhores titulos dos mais importantes paizes do mundo, pois OFFERECEM A SEGURANÇA MAIS COMPLETA.

Si deseja obter, mediante um desembolso razoavel, uma economia para si mesmo si SOBREVIVER a um periodo determinado, ou um capital importante para a sua familia, si FALLECER antes, peça informações sobre as «novas apolices» de CUSTO REDUZIDO que emitte a «SUL AMERICA».

Para pedidos do cargo de Agente,

Dirigir-se á Casa Matriz da Companhia, á

Rua do Ouvidor, 80-82

RIO DE JANEIRO

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a **ANEMIA, A DEBILIDADE A FALTA DE APPETITE A FRAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES,** *etc.*

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço: 20, Rua des Fossés-St-Jacques, PARIS.

Fabrica de rolhas, salva-vidas e artefactos de cortiça

AMORIM & PINTO

Representantes de ANTONIO ALVES D'AMORIM—Porto

Preços sem competencia

Acceitam encommendas directas dos Srs. importadores

70--RUA FREI CANECA-70

Telephone Central 132

RIO DE JANEIRO

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

IPANEMA

Vende-se um lote de terreno na rua Prudente de Moraes, com frente para o mar, por 4:000$000. Trata-se na rua 28 de Agosto n. 2 A, perto do n. 61.

Na Escola Normal?

Muitas das actuaes normalistas obtiveram matricula, estudando por preço reduzido e em turma limitada, com o Prof. Hugo de Jesus.

Rua D. Laura de Araujo, 78.

EXCELLENTES aposentos, confortavelmente mobilados, com pensão, desde 110$000 mensaes. Cozinha de 1ª ordem. Grande jardim com caramanchão. Banhos quentes e frios. Rua do Rezende n. 154.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

GLOBO

Sociedade de Seguros de Vida

Séde: RUA DA URUGUAYANA N. 47—Rio

Quinze contos de réis Rs. 15:000$000

Primeiro sorteio trimestral a realisar-se em 31 de dezembro de 1917.

Participam dos sorteios trimestraes todos os mutualistas cujas apolices estejam em vigor (quites) até 15 de dezembro do corrente anno.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

---

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

AVISA-SE

aos nossos freguezes que a officina de bordado, botões, plissés e pont á jour da rua Sete de Setembro n. 97 mudou-se para a mesma rua n. 205, ampliando suas officinas e aguardando a visita de VV.EEx.

VIEIRA & JORDANO

Electricista

Montador electricista encarrega-se de enrolamentos e concertos de qualquer apparelho electrico.

Dá as melhores referencias de sua capacidade profissional.

Dirija carta a esta redacção a C. G. P.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

333 — 54ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 11 do corrente

A's 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria loteria

303 — 7ª

200:000$000

Por 16$ em vigesimo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.277

Mme. Hortense

English spoken

Ancienne première de la Maison Laise, de Londres, et diplomée à Paris, avise l'Elite de Rio de Janeiro qu'elle a repris la Maison Georgette, av. Rio Branco 95, en fronte à Casa Sucena, 1er étage ou elle tient toujours en exposition un joli choix de robes et blouses. Atelier de haute couture et tailleur pour dames, prix modérés—Tel. N. 3579.

Cabellos brancos

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

ou grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$000. Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

Cabellos brancos

Usae brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

Elivana

Quem tiver receio de contrahir syphilis ou blenorrhagia use a Elivana, preservativo muito superior á pomada de Metchnikoff, pastilha de sublimado, etc.

Drogaria Bastos. Rua Sete de Setembro n. 99. Vidro 3$, pelo Correio 3$500.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

Quem quizer comprar bem
Vá AO ECHO DO ANDARAHY;
Tudo é bom e barato
Como todos dizem por ahi.

Aves Rodhe-Island Red

A melhor gallinha, bella, poedeira de facil criação, filhas de aves importadas, vende-se, a titulo de reclame a 45$, 55$ e 75$000 o terno—Ovos 10$000 a duzia, trocando os claros—Rua Sete de Setembro 3.

DENTISTA

C. Di Giorgio previne á sua clientela que, devido ao incendio no edificio do "O Paiz", onde se achava installado, transferiu provisoriamente o seu gabinete para a rua S. José 110, sob. onde espera merecer a mesma honra dos seus distinctos clientes ás 3as 5as e sabbados das 8 ás 6 da tarde.

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

GENEROS ALIMENTICIOS : : : :

: : : : PREÇOS BARATISSIMOS

Armazem Dragão

— Largo da Segunda Feira — Tel. 775 Villa —

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para extinguir INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas.) Efficaz nas assaduras, brotoejas, comichões, frieiras. CASA A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No PARC ROYAL etc. Caixa 2$, pelo Correio 2$500.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Corta moldes sob medida, em fazendas. Preços: 3$000 alinhavados e provados 5$000; meio confeccionados, 10$000, 15$000, 20$000 e 25$000; executado por alfaiate, com a maxima perfeição, 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000; garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telephone 3.573 Norte

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

CIDADE DE CAMPANHA!

Sul de Minas

——PAVILHÃO——

Annexo á Santa Casa da Misericordia. Existe um pavilhão muito bem situado e com todas as commodidades e conforto, onde as pessoas enfraquecidas poderão restabelecer-se com o bom clima desta cidade.

Diaria.......... 5$000

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.912 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

A melhor do Brasil

MANTEIGA KILO 4$800

Só na

PARREIRA DO MINHO

Rua Uruguayana, 5

Maison Clémentine

Chapéos para senhoras, lindos modelos, roupas finas feitas e bordadas a mão em linho e seda. A pedido representante vae a domicilio e trata a dinheiro e a prazo—Av. Mem de Sá 29 A.—Telephone Central 5753.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogue». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 198.

Fabrica de vigas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janelas, lagedos para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar, ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 10 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Campestre

Hoje:

Perú á brasileira.

Amanhã:

Colossal cozido á portugueza. Peixe — Camarões — Polvo —Sardinhas e ostras frescas.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

MARTINS

Alfaiate

Rua Gonçalves Dias, 38--Sobrado

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da élite carioca—Salão de barbeiro a toda hora

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Elenco:

MARY BABY, bailarina classica.

LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.

LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola.

LA GINETTA, cantora lyrica italiana.

LA YRACELA, cantora e bailarina internacional.

LA BELLA SULTANA.

GINA BIANCCHI, cantora internacional.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Na proxima semana — GRANDES ESTRÉAS.

THEATRO MUNICIPAL

Temporada official de 1917—Concessionario WALTER MOCCHI

Companhia dramatica franceza

Quinta-feira—Festa artistica de

Mr. ANDRÉ BRULÉ

TRIPLEPATTE

Peça em quatro actos, de TRISTAN BERNARD

Sabbado, 11 — Recita extraordinaria. Festa artistica de Mlle. REGINA BADET.

Os Srs. assignantes terão preferencia ás suas localidades até amanhã, quinta-feira.

Domingo—Ultima «matinée» — DESPEDIDA DA COMPANHIA.

Grande companhia de bailados russos

Lopokova--Ninjinsky Massine

Na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, 122, acha-se aberta a assignatura de seis unicos espectaculos.

As assignaturas encerram-se sabbado, 11, ás 5 horas da tarde.

Preços das assignaturas:

Frizas e camarotes de 1ª, 650$; camarotes de 2ª, 250$; poltronas, 110$; balcões A e B, 72$: outras filas, 60$000. Pagamento no acto da inscripção.

COMPANHIA LYRICA

Caruso

Convidam-se os Srs. assignantes a vir realisar a segunda entrada de 20 % das suas assignaturas.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A opereta preferida do publico

SENHORITA TRALALA'

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Bailados pelos eximios bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DICKENS.

Direcção musical de JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$: cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã—SENHORITA TRALALA'.

Ainda esta semana, réprise da opereta —A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

A seguir, a opereta — AMORES DE PRINCIPE e a revista—TOMA LA', DA' CA', de Rego Barros e Candido de Castro.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica italiana, de que faz parte a notavel cantora ADELINA AGOSTINELLI—Direcção do maestro ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Representação da opera em quatro actos, do maestro PUCCINI

BOHÊME

Distribuição: Mimi, Adelina Rizzini; Musette, Virginia Cacioppo; Rodolpho, Narciso Del-Ry; Marcello, Bruno; Collini, Mario Pinheiro; Chanard, Michelle Fiore; Alcindoro e Benoit, P. Baroncini. Banda em scena—Numerosa comparsaria.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; balcão, 3$; galerias, 1$000.

Amanhã, a opera em quatro actos—GIOCONDA. Esta semana, estréa da eminente soprano lyrica ADELINA AGOSTINELLI.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE —— Quarta-feira —— HOJE

A's 8 e ás 10

A empolgante peça de grande actualidade, original brasileiro do Dr. Abbadie de Faria Rosa

NOSSA TERRA

43ª e 44ª representações

Estupendo trabalho de LEOPOLDO FROES

Em Porto Alegre, actualidade.

Scenarios de Jayme Silva. Moveis da LE MOBILIER.

Amanhã, «matinée» ás 4 horas

Sexta-feira—Grandioso festival para solemnisar o meio centenario da comedia—NOSSA TERRA.

A seguir, réprise da comedia — O ILLUSTRE DESCONHECIDO.

Brevemente—SUA IRMÃ (SA SŒUR), traducção de Portugal da Silva.

Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO, comedia de traducção de ABBADIE DE FARIA ROSA.